RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013

SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Tailândia/PA, 09 de Junho de 2017.

Tailândia, 09 de junho de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº428/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Maio/2017.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de mai/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

1° Produção Consolidada;

2° Mapa de Produção Analítico;

3° Plano Estatístico;

4° Produção Obstretrícia/Ginecologia;

5° Quantitativos de Acidentes de Trâsnsito;

6° Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);

7° Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;

8° Relatório do S.I.A.SUS;

9° Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);

10° Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);

11° Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;

12° Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....023
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....025
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....027
8.OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.057
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....058
10.RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....059
11.RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....081
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....092
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZAÇÃO..... 117

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Maio** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH´S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 09 de Junho de 2017.

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO PARÁ

Produção Consolidada de Maio de 2017

ALTAS HOSPITALARES

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	67	-	-	445	11
CLÍNICA CIRÚRGICA	86	-	-	252	9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	139	-	-	232	12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	37	-	-	165	10
UCI ADULTA	10	-	7	92	6
UCI INFANTIL	9	-	-	69	4
TOTAL	348	246	7	1.255	52

*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopedica.

TOTAL GERAL DE SAÍDOS	348

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS
	54	149	203	3	128

* Foram realizadas 307 anestesias no período.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1º CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	58	35	-	93	16	109
CIRURGIA GERAL	37	89	-	126	12	138
OBSTETRICA	85	23	34	142	10	152
ORTOPEDIA	50	115	-	165	20	185
PEDIATRIA	72	30	11	113	13	126
SUB TOTAIS	302	292	45	639	71	710

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	639
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	710

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	354	5.133	5.487	-	3

SADT

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	2.698	9.243	11.941	-	11.941
ELETROCARDIOGRAMA	3	111	114	19	133
ENDOSCOPIA	1	82	83	20	103
HEMOTERAPIA	30	-	30	-	30
MAMOGRAFIA	-	112	112	11	123
RAIOS-X	128	1.551	1.679	49	1.728
ULTRASSONOGRAFIA	99	616	715	73	788
TOTAL	2.959	11.715	14.674	172	14.846

TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	14.674
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	14.846

Tailândia, 08 de Junho de 2017.

Jose Denise Cruz Neto
Direção Executivo

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique de Ataide Pereira
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	55	67	0	0	445	11	341	67	130,50%	6,64
PEDIÁTRICA	30	37	0	0	165	10	310	37	53,23%	4,46
CIRÚRGICA	81	86	0	0	252	9	279	86	90,32%	2,93
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	148	139	0	0	232	12	372	139	62,37%	1,67
TOTAL-1	**314**	**329**	**0**	**0**	**1094**	**42**	**1302**	**329**	**84,02%**	**3,33**

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	40	12	2	5	161	10	310	19	51,94%	8,47
TOTAL-2	**40**	**12**	**2**	**5**	**161**	**10**	**310**	**19**	**51,94%**	**8,47**
TOTAL GERAL 1+2	**354**	**341**	**2**	**5**	**1255**	**52**	**1612**	**348**	**77,85%**	**3,61**

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	149	54	3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
354	5.133	5.487	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	58	35	0	**93**
CIRURGIA GERAL	37	89	0	**126**
OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA	85	23	34	**142**
ORTOPEDIA	50	115	0	**165**
PEDIATRIA	72	30	11	**113**
TOTAL	**302**	**292**	**45**	**639**

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	9.243
ELETROCARDIOGRAMA	111
ENDOSCOPIA	82
MAMOGRAFIA	112
RAIO-X	1.551
ULTRASSONOGRAFIA	616
TOTAL	**11.715**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	1
ACARA	4
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	2
MARITUBA	0
MOJU	10
OUTROS	1
PARAUAPEBAS	0
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILANDIA	335
TOMÉ-AÇÚ	1
TOTAL	354

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	55
CLINICA PEDIATRIACA	30
CLINICA CIRURGICA	81
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	148
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	40
TOTAL	354

OLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
TIVA	54
URGÊNCIA	149
TAL	203

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	15
DIA	158
PEQUENA	30
TAL	203

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ARA	0
RCARENA	0
BELÉM	0
AGANÇA	0
EU BRANCO	0
BUJARU	0
NCORDIA	0
IANESIA	0
JACUNDÁ	0
ARABÁ	0
ARITUBA	0
MOJU	0
TRO	0
RAUAPEBAS	0
REDENÇÃO	0
ACU	0
LÂNDIA	203
TOME-ACU	0
TAL	203

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
URGIA GERAL	66
URGIA ORTOPÉDICA	64
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	63
URGIA GINECOLÓGICA	10
TAL	203

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJA	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUAPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILANDIA	5.487
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	5487

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	17
ACIDENTE DE CARRO	3
ACIDENTE DE MOTO	132
ACIDENTE DE TRABALHO	50
ACIDENTE DE TRANSITO	19
ACIDENTE DOMESTICO	106
AGRESSAO FISICA	22
ARMA BRANCA	25
ARMA DE FOGO	7
CORPO ESTRANHO	37
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE,LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	5.069
TOTAL	5487

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUAPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	639
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	639

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	93
CIRURGIA GERAL	126
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	142
ORTOPEDIA	165
PEDIATRIA	113
TOTAL	639

José Batista Luz Neto
Direção Executivo

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Maria Alnes Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique de Ataide Pereira
Direção Técnico

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

PLANO ESTATÍSTICO 2017

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT

Secretaria de Saúde Pública — GOVERNO DO PARÁ

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														
1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	9	9	9	9	9								45	9,00
Clínica Médica	11	11	11	11	11								55	11,00
Clínica Pediátrica	10	10	10	10	10								50	10,00
Clínica Obstétrica	12	12	12	12	12								60	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6								30	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4								20	4,00
Total	52	52	52	52	52								260	52,00
1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	279	252	279	270	279								1.359	271,80
Clínica Médica	341	305	341	330	341								1.661	332,20
Clínica Pediátrica	310	280	310	300	310								1.510	302,00
Clínica Obstétrica	372	336	372	360	372								1.812	362,40
UCI Adulto	186	168	186	180	186								906	181,20
UCI Infantil	124	112	124	120	124								604	120,80
Total	1.612	1.456	1.612	1.560	1.612								7.852	1.570,40
1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	136	103	154	160	170								753	150,60
Ortopedia	105	114	95	104	109								527	105,40
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	224	207	235	262	232								1.160	232,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	484	444	408	342	510								2.188	437,60
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	142	101	146	248	234								871	174,20
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	1.091	969	1.068	1.116	1.255								5.499	1.099,80
1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	227	209	244	245	252								1.177	235,40
Clínica Médica	426	405	367	291	445								1.924	384,80
Clínica Pediátrica	136	88	122	215	165								726	145,20
Clínica Obstétrica	219	192	227	251	232								1.121	224,20
UCI Adulto	77	62	94	81	92								406	81,20
UCI Infantil	8	13	24	33	69								145	29,00
Total	1.091	969	1.068	1.116	1.255								5.499	1.099,80
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica	7,32	7,46	7,87	8,17	8,13								39	7,78
Clínica Médica	13,74	14,46	11,52	9,70	14,35								64	12,78
Clínica Pediátrica	4,39	3,14	3,94	7,17	5,32								24	4,79
Clínica Obstétrica	7,06	6,86	7,32	8,37	7,48								37	7,42
UCI Adulto	2,48	2,21	3,03	2,70	2,97								13	2,68
UCI Infantil	0,19	0,46	0,77	1,10	2,23								5	0,95
Total	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48								182	36,39
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	49	31	42	36	44								202	40,40
Ortopedia	38	37	26	42	45								188	37,60
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	132	120	150	152	148								702	140,40
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	67	73	66	57	71								354	70,80
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	34	17	30	50	46								177	35,40
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	340	278	314	337	354								1.623	324,60
1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica	77	64	58	70	81								350	70,00
Clínica Médica	74	67	60	40	55								286	57,20
Clínica Pediátrica	29	15	22	36	30								134	26,80
Clínica Obstétrica	129	114	146	148	148								683	136,60
UCI Adulto	26	16	30	31	24								127	25,40
UCI Infantil	5	2	8	12	16								43	8,60
Total	340	278	314	337	354								1.623	324,60
1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	1	0	0	3	1								5	1,00
Acará	1	0	1	2	4								8	1,60
Barcarena	1	0	0	0	0								-	-
Altamira	0	0	0	0	0								1	0,20
Belém	1	0	0	0	0								-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0								-	-
Dom Eliseu	0	0	0	0	0								5	1,00
Goianésia do Pará	2	0	2	1	0								-	-
Ipixuna	0	0	0	0	0								3	0,60
Jacundá	0	0	1	0	2								3	0,60
Marabá	0	1	0	1	1								26	5,20
Moju	4	5	5	2	10								-	-
Ourem	0	0	0	0	0								-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0								1.563	312,60
Tailândia	329	271	304	324	335								3	0,60
Tomé-Açu	0	0	0	2	1								5	1,00
Outros	1	1	1	2	0								1.622	324,40
Total	340	278	314	337	354									
1.9 Internações por Faixa-etária														
Menos de 1 mês	5	10	9	10	10								44	8,80
De 1 a 11 meses	10	9	10	20	9								58	11,60
De 1 a 4 anos	16	4	9	20	24								73	14,60
De 5 a 9 anos	12	4	6	7	12								41	8,20
De 10 a 14 anos	8	8	11	13	12								52	10,40
De 15 a 19 anos	49	41	42	36	46								213	42,60
De 20 a 29 anos	103	96	105	110	120								534	104,80
De 30 a 39 anos	49	41	43	51	40								224	44,80
De 40 a 49 anos	25	22	25	23	29								124	24,80
De 50 a 64 anos	32	26	24	27	30								139	27,80
De 65 a 79 anos	21	17	23	16	17								94	18,80
Maior ou Igual a 80 anos	10	10	7	5	5								37	7,40
Total	340	278	314	337	354								1.623	324,60

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	44	27	34	37	39								191	38,20
Ortopedia	32	36	30	43	48								189	37,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia	127	121	149	159	139								695	139,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	77	65	62	47	59								310	62,00
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	32	22	22	49	46								171	34,20
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	**312**	**271**	**287**	**335**	**341**								**1.546**	**309,20**

1.11. Altas por Unidade														
Clínica Cirúrgica	76	63	63	77	86								365	73,00
Clínica Médica	75	63	49	44	67								298	59,60
Clínica Pediátrica	31	21	17	47	37								153	30,60
Clínica Obstétrica	127	119	147	155	139								687	137,40
UCI Adulto	2	4	6	10	3								25	5,00
UCI Infantil	1	1	5	2	9								18	3,60
Total	**312**	**271**	**287**	**335**	**341**								**1.546**	**309,20**

1.12. Óbitos por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	2	1	3	1	1								8	1,60
Ortopedia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0								-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	12	12	8	10	6								48	9,60
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	0	0	1	3	0								4	0,80
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	**14**	**13**	**12**	**14**	**7**	-	-	-	-	-	-	-	**60**	**12,00**

1.13. Óbitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	0	0	1	0	0								1	0,20
Clínica Médica	2	2	2	1	0								7	1,40
Clínica Pediátrica	0	0	0	2	0								2	0,40
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	12	11	8	8	7								46	9,20
UCI Infantil	0	0	1	3	0								4	0,80
Total	**14**	**13**	**12**	**14**	**7**	-	-	-	-	-	-	-	**60**	**12,00**

1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	2	1	0	1	0								4	0,80
Ortopedia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	3	0	0								3	0,60
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	2	5	0	3	2								12	2,40
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	0	0	0	1	0								1	0,20
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	**4**	**6**	**3**	**5**	**2**	-	-	-	-	-	-	-	**20**	**4,00**

1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								6	1,20
Cirurgia Geral	2	0	3	0	1								-	-
Ortopedia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0								-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	8	7	6	7	4								31	6,20
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	0	0	1	2	0								3	0,60
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	**10**	**7**	**9**	**9**	**5**	-	-	-	-	-	-	-	**40**	**8,00**

1.16. Óbitos por Faixa Etária														
Menos de 1 mês	0	0	1	0	0								1	0,20
De 1 a 11 meses	0	0	0	2	0								2	0,40
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0								-	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0								-	-
De 10 a 14 anos	0	0	0	1	0								1	0,20
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0								-	-
De 20 a 29 anos	1	0	1	1	1								4	0,80
De 30 a 39 anos	2	1	0	1	1								5	1,00
De 40 a 49 anos	1	1	0	0	2								4	0,80
De 50 a 64 anos	3	3	3	5	1								15	3,00
De 65 a 79 anos	5	3	4	2	2								16	3,20
Maior ou Igual a 80 anos	2	5	3	2	0								12	2,40
Total	**14**	**13**	**12**	**14**	**7**	-	-	-	-	-	-	-	**60**	**12,00**

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)														
Clínica Cirúrgica	13	9	16	13	13								67	13,40
Clínica Médica	19	8	19	8	23								77	15,40
Clínica Pediátrica	4	5	2	13	8								32	6,40
Clínica Obstétrica	10	2	8	7	7								34	6,80
UCI Adulto	6	3	3	2	5								19	3,80
UCI Infantil	1	0	1	2	2								6	1,20
Total	**53**	**27**	**52**	**45**	**58**	-	-	-	-	-	-	-	**235**	**47,00**

1.18. Transferência Interna por Unidade (Saída)														
Clínica Cirúrgica	9	10	9	8	7								43	8,60
Clínica Médica	14	10	12	1	12								49	9,80
Clínica Pediátrica	2	3	2	4	2								13	2,60
Clínica Obstétrica	7	0	6	5	7								25	5,00
UCI Adulto	18	9	24	18	15								84	16,80
UCI Infantil	5	2	2	6	5								20	4,00
Total	**55**	**34**	**55**	**42**	**48**	-	-	-	-	-	-	-	**234**	**46,80**

1.19. Pacientes Saídos p/ Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	46	28	37	38	40	0	0	0	0	0	0	0	189	37,80
Ortopedia	32	36	30	43	48	0	0	0	0	0	0	0	189	37,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	127	121	149	159	139	0	0	0	0	0	0	0	695	139,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clínica Médica	69	77	60	57	75	0	0	0	0	0	0	0	358	71,60
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	32	22	23	52	46	0	0	0	0	0	0	0	175	35,00
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	**326**	**284**	**299**	**349**	**349**								**1.606**	**321,20**

1.20. Pacientes Saídos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	76	63	64	77	95	0	0	0	0	0	0	0	366	73,20
Clínica Médica	77	65	51	45	67	0	0	0	0	0	0	0	305	61,00
Clínica Pediátrica	31	21	17	49	37	0	0	0	0	0	0	0	155	31,00
Clínica Obstétrica	127	119	147	155	139	0	0	0	0	0	0	0	687	137,40
UCI Adulto	14	15	14	18	10	0	0	0	0	0	0	0	71	14,20
UCI Infantil	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0,80
Total	**326**	**284**	**299**	**349**	**349**								**1.606**	**321,20**

1.21. Percentagem de Ocupação por Unidade														
Clínica Cirúrgica	81,36	82,94	87,48	90,74	90,32								433	86,56
Clínica Médica	124,93	131,49	104,69	88,18	130,50								580	115,96
Clínica Pediátrica	43,87	31,43	39,36	71,87	63,23								240	47,91
Clínica Obstétrica	58,87	67,14	61,02	69,72	62,37								309	61,82
UCI Adulto	41,40	36,90	50,54	45,00	49,46								223	44,66
UCI Infantil	4,84	11,61	19,35	27,50	56,65								119	23,79
Porcentagem Geral de Ocupação	**67,68**	**66,55**	**66,25**	**71,54**	**77,85**								**34987,73%**	**69,99**

Porcentagem Geral de Ocupação	**67,68%**	**66,55%**	**66,25%**	**71,54%**	**77,85%**								**349,88%**	**69,98%**

1.22. Média de Permanência por Unidade														
Clínica Cirúrgica	2,67	2,86	3,34	2,88	2,71								14	2,89
Clínica Médica	4,85	5,40	5,67	6,33	5,63								28	5,54
Clínica Pediátrica	4,12	3,87	6,42	4,06	4,23								22	4,50
Clínica Obstétrica	1,63	1,61	1,48	1,57	1,69								8	1,58
UCI Adulto	2,41	2,58	2,47	2,25	3,68								13	2,68
UCI Infantil	1,20	6,50	8,00	3,67	13,80								33	8,63
Média Geral de Permanência	**3,35**	**3,41**	**3,57**	**3,20**	**3,61**								**17**	**3,43**

Média Geral de Permanência	**3,35**	**3,41**	**3,57**	**3,20**	**3,61**									**3,43**

1.23. Índice de Giro de Leitos p/ Unidade														
Clínica Cirúrgica	9,44	8,11	8,11	9,44	10,33								45	9,09
Clínica Médica	8,27	6,82	6,73	4,18	7,18								32	6,44
Clínica Pediátrica	3,30	2,40	1,90	5,30	3,90								17	3,38
Clínica Obstétrica	11,17	9,92	12,75	13,33	12,17								59	11,87
UCI Adulto	5,33	4,00	6,33	6,00	4,17								26	5,17
UCI Infantil	1,25	0,50	0,75	2,25	1,25								6	1,20
Índice Geral de Giro de Leitos	**6,27**	**5,46**	**5,75**	**6,71**	**6,69**								**91**	**6,18**

1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade														
Clínica Cirúrgica	0,00%	0,00%	1,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,37%	0,24%
Clínica Médica	2,28%	2,67%	3,17%	2,17%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,21%	1,88%
Clínica Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	3,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,77%	1,19%
Clínica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI Adulto	37,50%	45,83%	21,05%	22,22%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	154,61%	28,68%
UCI Infantil	0,00%	0,00%	33,33%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	66,67%	16,67%
Taxa de Mortalidade Global	**4,29%**	**4,58%**	**4,01%**	**4,01%**	**2,01%**								**221,27%**	**3,78%**

1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo														
Institucional	3,07%	2,46%	3,01%	2,58%	1,44%								13%	2,51%
Não Institucional	1,23%	2,11%	1,00%	1,43%	0,57%								6%	1,27%
Neonatal	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0%	0,00%
Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0%	0,00%
Materna	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	**4,29%**	**4,58%**	**4,01%**	**4,01%**	**2,01%**								**19%**	**3,78%**

2. Serviços Assistenciais

2.1. Centro Cirúrgico														
2.1.1. Cirurgias por Porte														
Cirurgias Pequenas	13	35	29	28	30								135	27,00
Cirurgias Médias	183	140	146	143	158								770	154,00
Cirurgias Grandes	0	6	12	26	15								59	11,80
Total	**196**	**181**	**187**	**197**	**203**	-	-	-	-	-	-	-	**964**	**192,80**
Número de Óbitos Operatórios	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**-**	**-**

Média Diária de Cirurgias	**6,32**	**6,46**	**6,03**	**6,57**	**6,55**								**32**	**6,39**

Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Nº de Salas Cirúrgicas	3	3	3	3	3								15	3,00
Média Diária de Cirurgias por Sala	**2,11**	**2,15**	**2,01**	**2,19**	**2,18**								**11**	**2,13**

2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo														
Cirurgias de Urgência	145	140	130	143	149								707	141,40
Cirurgias Eletivas	51	41	57	54	54								257	51,40
Total	**196**	**181**	**187**	**197**	**203**	-	-	-	-	-	-	-	**964**	**192,80**

2.1.3 Cirurgias por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	83	73	65	81	66								348	69,60
Ortopedia	81	51	53	55	64								284	56,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Ginecológica	6	7	8	8	10								37	7,40
Obstetrícia	46	50	63	73	63								295	59,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	0	0	0	0	0								-	-
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	**196**	**181**	**187**	**197**	**203**	-	-	-	-	-	-	-	**964**	**192,80**

2.2. Anestesia

2.2.1. Número de Anestesias por Tipo														
Analgesia	0	0	0	0	0								-	-
Local	81	69	97	60	60								367	73,40
Geral	41	37	41	50	49								218	43,60
Peridural	1	0	1	4	0								6	1,20
Raquidiana	116	103	117	112	116								564	112,80
Bloqueio	16	14	15	8	16								69	13,80
Sedação	61	59	60	71	66								317	63,40
Outras	0	0	0	0	0								-	-
Total	**316**	**282**	**331**	**305**	**307**	-	-	-	-	-	-	-	1.541	308,20
Média Diária	**10,19**	**10,07**	**10,68**	**10,17**	**9,90**								51	10,20

2.2.2. Anestesias por Unidade														
Clínica Cirúrgica	229	201	212	188	191								1.021	204,20
Clínica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Obstétrica	87	81	119	117	116								520	104,00
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0								-	-
Total	**316**	**282**	**331**	**305**	**307**	-	-	-	-	-	-	-	1.541	308,20

2.3. Centro Obstétrico

2.3.1. Partos por Tipo														
Parto Normal	81	61	92	67	81								382	76,40
Parto Instrumental	0	0	0	0	0								-	-
Cesáreo	41	41	45	57	47								231	46,20
Total	**122**	**102**	**137**	**124**	**128**	-	-	-	-	-	-	-	613	122,60

2.3.2. Curetagem														
Pós-Parto	0	0	0	0	2								2	0,40
Por Prova	0	0	0	0	0								-	-
Por Aborto	4	7	18	12	12								53	10,60
Por AMIU	0	0	0	0	0								-	-
Total	**4**	**7**	**18**	**12**	**14**	-	-	-	-	-	-	-	55	11,00

2.3.3 - Nascimentos por Sexo														
Masculino	66	46	74	63	66								314	62,80
Feminino	57	57	60	61	62								297	59,40
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0								1	0,20
Total	**122**	**103**	**135**	**124**	**128**	-	-	-	-	-	-	-	612	122,40

2.3.4 - Nativivos por Sexo Normais (+ 36 semanas)														
Masculino	62	44	69	58	60								293	58,60
Feminino	52	56	60	53	61								282	56,40
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0								-	-
Total	**114**	**100**	**129**	**111**	**121**	-	-	-	-	-	-	-	575	115,00

2.3.5 - Nativivos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)														
Masculino	3	1	5	4	3								16	3,20
Feminino	5	0	0	8	1								14	2,80
Não Identificado (Hermafrodita)		0	1	0	0								1	0,25
Total	**8**	**1**	**6**	**12**	**4**	-	-	-	-	-	-	-	31	6,25

2.3.6 - Nativivos por Sexo - Até 2.500g														
Masculino	3	1	5	4	3								16	3,20
Feminino	5	0	0	8	1								14	2,80
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0								1	0,20
Total	**8**	**1**	**6**	**12**	**4**	-	-	-	-	-	-	-	31	6,20

2.3.7 - Natimortos por Sexo														
Masculino	0	0	0	1	3								4	0,80
Feminino	0	1	2	0	0								3	0,60
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	**2**	**1**	**3**	-	-	-	-	-	-	-	7	1,40

2.4. Central de Materiais Esterilizado

2.4.1. Produção														
Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.493	7.600	8.378	8147								38.141	7.628,20
Processamentos da Autoclave	154	141	145	195	151								786	157,20
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0								-	-
Processamentos Termodesinfectadora	128	100	128	127	120								601	120,20
Processamentos Lavadors de Endoscópio	2	0	0	0	0								2	0,40
Total	**7.805**	**6.734**	**7.873**	**8.700**	**8.418**	-	-	-	-	-	-	-	39.530	7.906,00

2.4.2. Pacotes Ditribuídos por Setor														
Clínica Cirúrgica	144	153	185	217	175								874	174,80
Clínica Médica	375	385	388	499	600								2.247	449,40
Clínica Obstétrica	143	152	186	217	175								873	174,60
Clínica Cardiológica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Pediátrica	375	385	388	499	599								2.246	449,20
UCI	568	599	779	752	727								3.445	689,00
Centro Cirúrgico	3.877	3.378	3.902	4.477	4603								20.237	4.047,40
Ambulatório e Endoscopia	86	55	81	74	39								316	63,00
Emergência	1.863	1.448	2.359	2.302	1917								8.889	1.977,80
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	**7.431**	**6.555**	**8.268**	**9.037**	**8.835**	-	-	-	-	-	-	-	40.126	8.025,20

2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento

2.5.1. Consultas - Ambulatório														
Consultas Simples	681	650	709	606	639								3.286	657,00
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0								-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0								-	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0								-	-
Total	**681**	**650**	**709**	**606**	**639**	-	-	-	-	-	-	-	3.286	657,00
Média Diária de Consultas	**21,97**	**23,21**	**22,87**	**20,20**	**20,61**								108,87	21,77

2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	63	100	97	86	93								439	87,80
Cirurgia Geral	134	122	106	137	126								625	125,00
Ortopedia	186	162	222	159	165								894	178,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Ginecologia/Obstetrícia	145	143	135	137	142								702	140,40
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	153	123	149	87	113								625	125,00
Endocrinologia	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	**681**	**650**	**709**	**606**	**639**	-	-	-	-	-	-	-	3.286	657,00
Média Diária	**21,97**	**23,21**	**22,87**	**20,20**	**20,61**								108,87	21,77

2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento														
Consultas Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487								26.346	5.269,20
Total	**4.582**	**4.460**	**6.668**	**5.149**	**5.487**	-	-	-	-	-	-	-	26.346	5.269,20
Média Diária de Consultas	**147,81**	**159,29**	**215,10**	**171,63**	**177,00**								870,82	174,16

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.													-	-
Curativos grandes	0	0	0	0	0								23	4,60
Curativos médios	7	3	2	2	9								2.685	537,00
Curativos pequenos	583	486	507	557	552								-	-
Cauterizações	0	0	0	0	0								61	12,20
Pequenas Cirurgias	9	11	17	9	15								14	2,80
Retirada de Pontos	3	0	5	5	1								242	48,40
Colocação de Gesso	44	49	59	44	46								59	11,80
Retirada de Gesso	4	8	27	10	10								-	-
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0	0								42.654	8.530,80
Aplicação Medicação	6.918	8.945	3.273	10.710	10.805								39.598	7.919,60
Outros	6.556	4.905	16.852	6.057	6.126								85.336	17.067,20
Total	15.126	14.410	20.842	17.394	17.584	-	-	-	-	-	-	-	2.821,28	564,26
Média Diária	487,94	514,64	672,32	579,80	566,58									

2.6. S.A.U														
2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário														
Visitas Sociais ao Leito	49	59	39	49	41								237	47,40
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	362	382	384	395	435								1.838	367,60
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	719	720	886	732	746								3.803	760,60
Outros (Missas, Cultos...)	2	2	2	3	2								11	2,20
Total	1.132	1.143	1.311	1.179	1.224	-	-	-	-	-	-	-	5.989	1.198
Média Diária	36,52	40,92	42,29	39,30	39,48								198,41	39,88
Percentual de Satisfação	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,90%								4	0,88

2.7. Atividades Sociais														
2.7.1. Serviço Social														
Atendimentos Diário Usuário	226	201	106	53	172								757	151,40
Atendimentos de Óbitos	12	7	3	4	7								33	6,60
Transferências Aéreas (Reguladas)	1	0	2	0	1								4	0,80
Transferências Terrestres (Reguladas)	30	20	26	41	25								142	28,40
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0								-	-
Total	269	228	138	98	205	-	-	-	-	-	-	-	936	187,20

2.8. Serviço Psicologia														
2.8.1. Serviço Psicologia														
Atendimento Externo	0	0	0	0	0								-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0								-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0								-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0								-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação														
Cursos Ministrados													-	-
Nº de Participantes	0	0	0	0	0								-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0								-	-
Treinamentos Internos													-	-
Nº de Participantes	475	325	486	351	419								2.056	411,20
Carga Horária	797:30:00	419:00:00	490:30:00	359:30:00	420:00:00								-	-
Cursos Externos													-	-
Nº de Participantes	0	2	1	0	0								3	0,60
Carga Horária	0	44:00:00	4:00:00	0	0								-	-

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas														
3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos														
Anatomia Patológica	21	9	21	18	19								88	17,60
Bioquímica	5252	5850	8506	9067	7179								32.854	6.570,80
Fezes	2	3	5	7	7								24	4,80
Gasometria	22	26	137	98	77								360	72,00
Hematologia	2241	2573	3018	2206	2495								12.533	2.506,60
Hormônios	75	68	134	114	107								498	99,60
Imunologia	1386	1228	1587	1833	1546								7.380	1.476,00
Liquor	0	0	0	0	0								-	-
Micologia	17	5	14	4	10								50	10,00
Microbiologia	4	1	2	4	1								12	2,40
Parasitologia	0	0	0	0	0								-	-
Urina	427	436	501	476	500								2.340	468,00
Total	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	-	-	-	-	-	-	-	56.139	11.227,80

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	120	177	198	135	130								760	152,00
Clínica Médica	521	441	761	718	583								3.024	604,80
Clínica Pediátrica	662	611	757	749	765								3.544	708,80
Clínica Obstétrica	54	44	48	41	49								236	47,20
UCI Adulto	398	392	756	603	596								2.747	549,40
UCI Infantil	15	52	104	96	122								389	77,80
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstetrico/Outros	835	514	657	676	453								2.935	587,00
Total	2.605	2.231	3.283	3.017	2.698	-	-	-	-	-	-	-	13.634	2.726,80
Média Diária	77,58	79,68	105,90	100,57	87,03								450,76	90,15

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório / Municípios	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243								42.505	8.501,00
Total	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	-	-	-	-	-	-	-	42.505	8.501,00
Média Diária	227,16	284,57	343,29	253,67	298,16								1.406,85	281,37

3.1.4 Exames Realizados no Período														
Total	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	-	-	-	-	-	-	-	56.139	11.227,80

3.2. Mamografia														
3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Cardiológica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0								431	86,20
Total Exames Externos	77	90	61	91	112									
Total Exames Realizados	77	90	61	91	112	0	0	0	0	0	0	0	431	86,20

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional														
3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade														
Clínica Cirúrgica	2	0	1	0	0								3	0,60
Clínica Médica	13	9	7	8	9								46	9,20
Clínica Pediátrica	1	0	0	1	0								2	0,40
Clínica Obstétrica	4	1	0	0	0								5	1,00
UCI Adulto	1	3	11	3	7								25	5,00
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Centro Cirúrgico	7	13	9	6	5								40	8,00
Emergência	11	11	13	12	9								56	11,20
Total	39	37	41	30	30	-	-	-	-	-	-	-	177	35,40
Média Diária	1,26	1,32	1,32	1,00	0,97								5,87	1,17
Nº Transfusões Realizadas	39	37	41	30	30	0	0	0	0	0	0	0	177	35,40
Média Diária	1,26	1,32	1,32	1,00	0,97								5,87	1,17

3.4 Radiologia - Raio-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo														
Abdomen	22	39	38	39	36								174	34,80
Antebraço	41	45	31	53	49								219	43,80
Coluna Cervical	24	51	38	53	77								243	48,60
Coluna Dorsal	10	65	49	63	64								251	50,20
Coluna Lombar	18	98	70	78	80								344	68,80
Cotovelo	30	26	23	30	37								146	29,20
Crânio	21	28	26	43	52								170	34,00
Fêmur	7	22	10	15	16								70	14,00
Joelho	53	74	57	79	72								335	67,00
Mandíbula/Face	0	9	6	20	19								54	10,80
Ombro	52	64	39	44	55								251	50,20
Osso Nasal	0	1	1	1	13								16	3,20
Pelve	8	21	8	19	23								75	15,00
Perna	58	46	42	61	66								273	54,60
Punho	43	51	40	42	56								232	46,40
Quadril/Bacia	16	21	26	29	40								132	26,40
Seios da Face	1	16	18	22	21								78	15,20
Tórax	304	440	557	543	560								2.404	480,80
Tornozelo/Pé	127	138	109	159	142								673	134,60
Úmero	14	14	10	13	13								64	12,80
Outros	126	179	4	171	188								668	133,60
Total	**973**	**1.446**	**1.195**	**1.577**	**1.679**	-	-	-	-	-	-	-	**6.870**	**1.374,00**
Média Diária	**31,39**	**51,64**	**38,55**	**52,57**	**54,16**								**228,31**	**45,66**

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno														
Abdomen	0	6	1	3	0								10	2,00
Antebraço	3	3	2	5	3								16	3,20
Coluna Cervical	0	0	0	0	1								1	0,20
Coluna Dorsal	0	0	0	0	2								2	0,40
Coluna Lombar	0	0	0	0	0								-	-
Cotovelo	4	2	2	8	2								18	3,60
Crânio	0	0	1	0	0								1	0,20
Fêmur	0	1	0	3	1								5	1,00
Joelho	0	2	0	0	1								3	0,60
Mandíbula/Face	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	2	2	2	4	0								10	2,00
Osso Nasal	0	0	0	0	0								-	-
Pelve	0	0	0	0	1								1	0,20
Perna	2	1	0	3	4								10	2,00
Punho	7	10	4	7	11								39	7,80
Quadril/Bacia	0	0	1	2	0								3	0,60
Seios da Face	0	1	0	1	0								2	0,40
Tórax	56	69	112	93	88								418	83,60
Tornozelo/Pé	12	11	2	11	6								42	8,40
Úmero	0	1	1	1	0								3	0,60
Outros	15	4	18	4	8								49	9,80
Total	**101**	**113**	**146**	**145**	**128**	-	-	-	-	-	-	-	**633**	**126,60**
Média Diária	**3,26**	**4,04**	**4,71**	**4,83**	**4,13**								**20,97**	**4,19**

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno														
Clínica Cirúrgica	11	12	11	22	11								67	13,40
Clínica Médica	24	41	43	20	28								156	31,20
Clínica Pediátrica	13	7	10	17	8								55	11,00
Clínica Obstétrica	0	0	4	1	2								7	1,40
UCI Adulto	24	23	58	49	48								202	40,40
UCI Infantil	1	3	6	11	2								22	4,40
Centro Cirúrgico	28	27	15	25	29								124	24,80
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	**101**	**113**	**146**	**145**	**128**	-	-	-	-	-	-	-	**633**	**126,60**
Média Diária	**3,26**	**4,04**	**4,71**	**4,83**	**4,13**								**20,97**	**4,19**

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo														
Abdomen	22	33	37	36	36								164	32,80
Antebraço	38	42	29	48	46								203	40,60
Coluna Cervical	24	51	38	53	76								242	48,40
Coluna Dorsal	10	65	49	63	62								249	49,80
Coluna Lombar	0	98	70	78	80								326	65,20
Cotovelo	26	24	21	22	35								128	25,60
Crânio	21	28	25	43	52								169	33,80
Fêmur	7	21	10	12	15								65	13,00
Joelho	53	72	57	79	71								332	66,40
Mandíbula/Face	2	9	6	20	19								56	11,20
Ombro	50	62	34	40	55								241	48,20
Osso Nasal	1	1	1	1	13								17	3,40
Pelve	8	21	8	19	22								74	14,80
Perna	56	45	40	58	62								261	52,20
Punho	36	41	36	35	45								193	38,60
Quadril/Bacia	16	21	26	27	40								129	25,80
Seios da Face	1	15	18	21	21								74	14,80
Tórax	248	371	445	450	472								1.986	397,20
Tornozelo/Pé	115	125	107	146	137								632	126,40
Úmero	14	13	9	12	13								61	12,20
Outros	126	175	134	167	179								781	156,20
Total	**872**	**1.333**	**1.195**	**1.432**	**1.551**	-	-	-	-	-	-	-	**6.383**	**1.276,60**
Média Diária	**28,13**	**47,61**	**38,55**	**47,73**	**50,03**								**212,05**	**42,41**

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	872	1.333	1.195	1.432	1.551	0	0	0	0	0	0	0	6.383	1.276,60
Total	**872**	**1.333**	**1.195**	**1.432**	**1.551**								**6.383**	**1.276,60**
Média Diária	**28,13**	**47,61**	**38,55**	**47,73**	**50,03**								**212,05**	**42,41**

3.4.6. Filmes Gastos														
18 x 24	333	393	311	384	491								1.912	382,40
24 x 30	348	544	492	573	557								2.514	502,80
30 x 40	186	462	343	439	489								1.918	383,60
35 x 35	181	355	453	395	410								1.797	359,40
35 x 43	208	252	276	303	297								1.336	267,20
Total	**1.255**	**2.009**	**1.875**	**2.094**	**2.244**	-	-	-	-	-	-	-	**9.477**	**1.895,40**
Média Diária	**40,48**	**71,75**	**60,48**	**69,80**	**72,39**								**314,90**	**62,98**

3.4.7. Filmes Inutilizados														
18 x 24	23	8	22	28	28								109	21,80
24 x 30	20	31	42	44	25								162	32,40
30 x 40	12	20	33	21	18								104	20,80
35 x 35	8	23	24	19	11								85	17,00
35 x 43	15	24	21	32	15								107	21,40
Total	**78**	**106**	**142**	**144**	**97**	-	-	-	-	-	-	-	**567**	**113,40**
Média Diária	**2,52**	**3,79**	**4,58**	**4,80**	**3,13**								**18,81**	**3,76**
% sobre filmes gastos	**6,22%**	**5,28%**	**7,57%**	**6,88%**	**4,32%**								**30%**	**6,05%**

Total Exames Internos	**101**	**113**	**146**	**145**	**128**	0	0	0	0	0	0	0	**633**	**126,60**
Total Exames Externos	**872**	**1.333**	**1.195**	**1.432**	**1.551**	0	0	0	0	0	0	0	**6.383**	**1.276,60**
Total Exames Realizados	**973**	**1.446**	**1.341**	**1.577**	**1.679**	0	0	0	0	0	0	0	**7.016**	**1.403,20**

3.5. Terapia Ocupacional

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Pediátrica	0	0		0	0								-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total		0	0	0	0					0			-	-
Média Diária		0,00	0,00	0,00	0,00					0,00			-	-

Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos		0	0	0	0					0			0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.6. Fisioterapia

3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total		0	0	0	0					0			-	-
Média Diária		0,00	0,00	0,00	0,00					0,00			-	-

Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos		0	0	0	0					0			0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.7. Tomografia

3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0								-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0								-	-
Coluna	0	0	0	0	0								-	-
Crânio	0	0	0	0	0								-	-
Face	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	0								-	-
Mastóide	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Pelvi	0	0	0	0	0								-	-
Quadril	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0								-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0								-	-
Coluna	0	0	0	0	0								-	-
Crânio	0	0	0	0	0								-	-
Face	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	0								-	-
Mastóide	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Pelvi	0	0	0	0	0								-	-
Quadril	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0								-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0								-	-
Coluna	0	0	0	0	0								-	-
Crânio	0	0	0	0	0								-	-
Face	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	0								-	-
Mastóide	0	0	0	0	0								-	-
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Pelvi	0	0	0	0	0								-	-
Quadril	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.8. Ultrasonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	128	98	132	147	147								652	130,40
Dopplervelocimetrial	12	9	21	10	11								63	12,60
Endovaginal	140	123	169	136	167								735	147,00
Globo Ocular	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	7	6	8	3	12								36	7,20
Mama	55	34	42	51	50								232	46,40
Obstétrico	178	160	183	150	143								814	162,80
Ombro	8	7	3	2	12								32	6,40
Partes Moles	24	38	28	19	21								129	25,80
Pélvico	11	7	12	10	6								46	9,20
Próstata Via Abdomen	16	20	10	15	18								79	15,80
Renal	0	0	0	0	0								-	-
Tireóide	9	11	11	10	19								60	12,00
Tórax	0	1	0	0	2								3	0,60
Transfontanelar	0	0	3	1	1								5	1,00
Vias Urinárias/Renal	31	34	32	67	52								216	43,20
Outros	37	36	31	39	54								197	39,40
Total	656	594	663	660	715	-	-	-	-	-	-	-	3.298	659,60

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdominal	8	10	10	9	13								50	10,00
Dopplervelocimétrial	12	8	11	6	11								48	9,60
Endovaginal	13	23	31	21	31								119	23,80
Globo Ocular	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	0	0	0	0	1								1	0,20
Mama	1	2	0	2	1								6	1,20
Obstétrico	22	22	32	30	36								142	28,40
Ombro	0	0	0	0	0								-	-
Partes Moles	5	1	2	2	1								11	2,20
Pélvico	2	0	2	0	0								4	0,80
Próstata Via Abdomen	0	0	0	0	0								-	-
Renal	0	0	0	0	0								-	-
Tireóide	0	0	0	0	0								-	-
Tórax	0	1	0	0	0								1	0,20
Transfontanelar	0	0	3	1	1								5	1,00
Vias Urinárias/Renal	1	0	0	6	1								8	1,60
Outros	3	0	0	1	3								7	1,40
Total	67	67	91	78	99	-	-	-	-	-	-	-	402	80,40
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19								13,28	2,66

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	4	1	2	1	2								10	2,00
Clínica Médica	8	11	5	10	11								45	9,00
Clínica Pediátrica	2	1	8	2	0								13	2,60
Clínica Obstétrica	3	5	2	7	7								24	4,80
UCI Adulto	2	0	1	1	6								10	2,00
UCI Infantil	0	0	1	2	0								3	0,60
Acolhimento/Centro Cirúrgico/outros	48	49	72	55	73								297	59,40
Total	67	67	91	78	99	-	-	-	-	-	-	-	402	80,40
Média Diária	2,16	2,39	2,94	2,60	3,19								13,28	2,66

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdominal	120	88	122	138	134								602	120,40
Dopplervelocimétrial	0	1	10	4	0								15	3,00
Endovaginal	127	100	138	115	136								616	123,20
Globo Ocular	0	0	0	0	0								-	-
Joelho	7	6	8	3	11								35	7,00
Mama	54	32	42	49	49								226	45,20
Obstétrico	156	138	151	120	107								672	134,40
Ombro	8	7	3	2	12								32	6,40
Partes Moles	19	37	24	17	20								117	23,40
Pélvico	9	7	10	10	6								42	8,40
Próstata Via Abdomen	16	20	10	15	18								79	15,80
Renal	0	0	0	0	0								-	-
Tireóide	9	11	11	10	19								60	12,00
Tórax	0	0	0	0	2								2	0,40
Transfontanelar	0	0	0	0	0								-	-
Vias Urinárias/Renal	30	34	32	61	51								208	41,60
Outros	34	36	31	38	51								190	38,00
Total	589	517	592	582	616	-	-	-	-	-	-	-	2.896	579,20
Média Diária	19,00	18,46	19,10	19,40	19,87								95,83	19,17

Total Exames Internos	67	67	91	78	99	0	0	0	0	0	0	0	402	80,40
Total Exames Externos	589	517	592	582	616	0	0	0	0	0	0	0	2.896	579,20
Total Exames Realizados	656	584	683	660	715	0	0	0	0	0	0	0	3.298	659,60

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0								-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0								-	-
EDA	61	74	70	70	83								358	71,60
Esclerose	0	0	0	0	0								-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0								-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0								-	-
Urease	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	61	74	70	70	83	-	-	-	-	-	-	-	358	71,60
Média Diária	1,97	2,64	2,26	2,33	2,68		0,00						11,88	1,98

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia	0	0	0	0	0								-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0								-	-
EDA	3	2	2	1	1								9	1,80
Esclerose	0	0	0	0	0								-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0								-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0								-	-
Urease	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	3	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	9	1,80
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03		0,00						0,30	0,06

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Médica	3	2	2	1	1								9	1,80
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	3	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	9	1,80
Média Diária	0,10	0,07	0,06	0,03	0,03								0,30	0,06

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0								-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0								-	-
EDA	58	72	68	69	82								349	69,80
Esclerose	0	0	0	0	0								-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0								-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0								-	-
Urease	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	58	72	68	69	82	-	-	-	-	-	-	-	349	69,80
Média Diária	1,87	2,57	2,19	2,30	2,65								11,58	2,32

Total Exames Internos	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	9	1,80
Total Exames Externos	58	72	68	69	82	0	0	0	0	0	0	0	349	69,80

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0								-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0								-	-
Ligadura Hemorragica	0	0	0	0	0								-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos													-	-
Biopsia	0	0	0	0	0								-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0								-	-
Ligadura Hemorragica	0	0	0	0	0								-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos													-	-
Biopsia	0	0	0	0	0								-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0								-	-
Esclerose	0	0	0	0	0								-	-
Ligadura Hemorragica	0	0	0	0	0								-	-
Retossigmoidoscopia	0		0	0	0								-	-
Outros	0	0	0	0	0								-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total Geral Exames Internos	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	9	1,80
Total Geral Exames Externos	58	72	68	69	82	0	0	0	0	0	0	0	349	69,80
TOTAL	61	74	70	70	83	0	0	0	0	0	0	0	358	71,60

3.11. Eletrocardiografia - ECG														
3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos													-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0								7	1,40
Clinica Médica	2	0	1	1	3								-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0								-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0								-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0								-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0								7	1,40
Total	2	-	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-	0,23	0,06
Media Diária	0,06		0,03	0,03	0,10									
Total Exames Internos	2	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	7	1,40
Total Exames Externos	116	105	77	119	111								528	105,60
Total Exames Realizados	118	105	78	120	114	0	0	0	0	0	0	0	535	107,00

3.12. Total SADT Internos														
Laboratório	2.405	2.251	3.283	3.017	2.898	0	0	0	0	0	0	0	13634	2.726,80
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Raio-x	101	113	146	145	128	0	0	0	0	0	0	0	633	126,60
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	67	67	91	78	99	0	0	0	0	0	0	0	402	80,40
Endoscopia	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	9	1,80
Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	7	1,40
Hemoterapia	39	37	41	30	30	0	0	0	0	0	0	0	177	35,40
Total	2.617	2.450	3.564	3.272	2.959	0	0	0	0	0	0	0	14.862	2.972,40

3.13. Total SADT Externos														
3.13.1. Exames por Tipo													42.505	8.501,00
Laboratório	7.042	7.966	10.642	7.610	9.243	0	0	0	0	0	0	0		
Mamografia	77	90	61	91	112	0	0	0	0	0	0	0	6.383	1.276,60
Raio-x	872	1.333	1.196	1.432	1.551	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.896	579,20
Ultrassonografia	589	517	592	582	616	0	0	0	0	0	0	0	349	69,80
Endoscopia	58	72	68	69	82	0	0	0	0	0	0	0	528	105,60
Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	0	0	0	0	0	0	0	52.661	10.532,20
Total	8.754	10.085	12.635	9.903	11.715									
3.14.TOTAL GERAL SADT	11.371	12.535	16.199	13.175	14674	0	0	0	0	0	0	0	67.523	13.504,60

4. Serviços de Apoio

4.1. Nutrição e Dietética														
4.1.1. Refeições Servidas por Tipo													18.641	3.728,20
Desjejum	3.703	3.311	3.708	3.734	4.126								7.515	1.503,00
Colação	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702								18.163	3.632,60
Almoço	3.760	3.277	3.586	3.576	2.983								7.515	1.503,00
Lanche	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702								16.118	3.223,60
Jantar	3.361	2.910	3.050	3.276	3.521								7.515	1.503,00
Ceia	1.502	1.270	1.454	1.587	1.702								1.448	289,20
Dieta Enteral	264	150	360	306	366								262	52,40
Suplementação V.O.	56	16	64	16	110								1.342	268,40
Lactário - Maternidade	110	118	368	324	424								8.429	1.685,80
Outros - UIE	1.823	1.291	1.829	1.756	1.939								86.946	17.389,20
Total	17.943	14.983	17.127	17.749	19.545	-	-	-	-	-	-	-	2.875,23	575,05
Média Diária	569,13	531,54	552,48	591,60	630,48									

4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal													28.299	5.659,80
Funcionários	5.900	4.808	5.712	5.769	6.110								16.152	3.230,40
Acompanhantes	3.000	2.517	2.964	3.600	4.071								2.491	498,20
Médicos	516	467	494	495	519								6.786	1.357,20
Clinica Cirúrgica	1.338	1.336	1.260	1.398	1.404								10.854	2.170,80
Clinica Médica	2.358	2.184	2.062	1.632	2.598								3.665	733,00
Clinica Pediátrica	770	428	808	962	699								7.608	1.521,60
Clinica Obstétrica	1.476	1.358	1.568	1.662	1.545								2.652	530,40
UCI	452	446	614	474	666								7.000	1.400,00
Urgência/Emergência	1.480	1.093	1.303	1.530	1.594								1.439	287,80
Outros	353	198	328	228	336								86.946	17.389,20
Total	17.943	14.983	17.127	17.749	19.545	-	-	-	-	-	-	-	2.875,23	575,05
Média Diária	569,13	531,54	552,48	591,60	630,48									

4.2. Processamento da Roupa														
4.2.1. Kg Roupas Lavada p/Unidade													2.624,55	524,91
Clinica Médica	563,85	468,00	515,85	540,20	538,65								2.423,55	484,71
Clinica Cirúrgica	506,45	431,05	477,95	458,00	549,10								1.914,35	382,87
Clinica Obstetrica	348,95	303,55	335,00	469,70	457,75								1.838,35	367,67
Clinica Pediátrica	345,05	282,10	333,90	425,50	451,80								2.850,55	570,11
UCI	562,60	491,30	476,05	635,30	685,30								12.942,01	2.588,40
Centro Cirúrgico/Obstetrico	2479,80	2096,60	2858,20	2788,10	2719,31								1.254,20	250,84
CME	177,45	208,35	213,85	313,70	349,85								-	-
Laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								8.151,00	1.830,20
Serviço de Higiene e Limpeza	1818,00	1691,00	1920,00	1778,00	1946,00								-	-
Diagnóstico por Imagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								-	-
Reabilitação/Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								405,00	81,00
Acolhimento/Emergência	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00								-	-
Retorno/Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								35.404	7.080,71
Total	6.880,55	6.048,95	7.211,80	7.490,50	7.770,76	-	-	-	-	-	-	-	1.171,01	234,20
Média Diária	221,95	216,07	232,64	249,68	250,97									

4.2.2. Produtos Utilizados por ML														
Desifetante p/acidos(desitaine)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								-	-
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								-	-
Amaciante liquido(sol tex)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								-	-
Prdutos alcalinos pré-lavagem(biulder 2000)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								-	-
Agente anti-cloro(cheor)/retorno	28.950,00	11.364,00	39.060,00	7.680,00	8.280,00								95.334,00	19.066,80
Clax prof	106.211,44	70.365,89	138.020,00	88.080,00	91.920,00								491.597,43	98.319,49
Clax beta	27.600,00	18.460,00	47.680,00	25.840,00	27.650,00								147.250,00	29.450,00
Clax pen	30.300,00	20.200,00	58.820,00	27.780,00	21.140,00								158.240,00	31.648,00
Clax confort	8.250,00	8.890,00	82.120,00	9.402,00	10.350,00								89.012,00	17.802,40
Retorno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								-	-
Total	200.311,44	129.299,89	335.700,00	158.782,00	159.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	981.433,43	196.286,69
Média Diária	6.461,66	4.617,86	10.829,03	5.226,07	5.140,00								32.274,62	6.454,92

4.2.3. Resumo														
Kg Roupas lavadas	6.880,55	6.049,95	7.211,80	7.490,50	7.770,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.403,56	7.080,71
Média Diária Kg Roupas Lavadas	221,95	216,07	232,64	249,68	250,67								1.171,01	234,20
ML Produtos Utilizados	200.311,44	129.299,89	335.700,00	158.782,00	159.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	981.433,43	196.286,69
ML de Produtos por Kg Roupa	29,11	21,37	46,55	20,93	20,51								138,47	27,69

4.2.4. Produção de Costura														
Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção														
4.3.1. Reparos por Área														
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	1	2	2	3	4								12	2,40
Alvenaria	1	0	0	0	2								3	0,60
Carpintaria	3	2	0	2	0								7	1,40
Elétrica	33	17	9	33	29								121	24,20
Eletronica	6	2	18	5	8								39	7,80
Hidráulica	4	4	4	8	3								23	4,60
Marcenaria	0	1	1	0	1								3	0,60
Mecânica	0	0	0	1	0								1	0,20
Mudança	0	1	0	0	1								2	0,40
Pintura	0	0	2	5	3								10	2,00
Refrigeração	8	20	11	23	13								75	15,00
Telefonia	0	0	1	0	0								1	0,20
Outros	7	9	9	11	13								49	9,80
Total	63	58	57	91	77	-	-	-	-	-	-	-	346,00	69,20
Média Diária	2,03	2,07	1,84	3,03	2,48								11,46	2,29

4.3.2. Reparos por Setor														
Acolhimento	0	1	2	4	3								10	2,00
Administração	3	1	1	3	6								14	2,80
Agência Transfusional	1	1	1	2	0								5	1,00
Almoxarifado	0	1	0	4	3								8	1,60
Ambulatório de Referência	0	2	1	2	6								11	2,20
Assistencia Social	0	0	0	1	1								2	0,40
Central de Regulaçao	0	0	0	0	0								-	-
Central Telefônica	3	2	0	2	2								9	1,80
Centro Cirúrgico	8	9	13	13	11								55	11,00
Clinica Cirúrgica	2	4	2	9	1								18	3,60
Clinica Pediátrica	2	0	1	3	2								8	1,60
Clinica Médica	8	2	6	9	4								27	5,40
Clinica Obstétrica	6	0	2	5	1								14	2,80
CME - Central de Materiais Esterilizados	6	5	2	3	2								18	3,60
Departamento de Pessoal	0	3	1	2	0								6	1,20
Diagnóstico por Imagem	2	0	0	0	2								4	0,80
Direção de Enfermagem	0	0	1	1	0								2	0,40
Farmácia	1	0	1	1	2								5	1,00
Financeiro	0	0	0	1	0								1	0,20
SHU/SPR	1	1	0	0	0								2	0,40
Laboratório	0	0	1	1	2								4	0,80
Lactário	0	0	0	0	0								-	-
Lavanderia	1	0	0	2	0								3	0,60
Manutenção	0	0	0	0	0								-	-
Portaria	0	0	0	0	0								-	-
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0								-	-
Recepção/Urgência e Emergencia	10	9	13	15	12								59	11,80
Repouso Médico	1	1	1	0	0								3	0,60
RH	0	2	0	0	0								2	0,40
SCIH	0	0		1	0								1	0,25
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	1	2	0	1	1								5	1,00
SESMT	0	0	1	0	0								1	0,20
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	2	1	1	3	3								10	2,00
Tecnologia da Informação	0	0	1	0	0								1	0,20
UCI	0	1	1	0	3								5	1,00
SADT	2	4	0	1	0								7	1,40
Outros	4	6	4	2	10								26	5,20
Total	63	58	57	91	77	-	-	-	-	-	-	-	346	69,25

4.4. Telefonia														
4.4.1. Ligações Realizadas														
Das 7h às 13h	50	67	88	79	-								284	56,80
Das 13h às 19h	81	81	80	125	101								468	93,60
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Total	131	148	168	204	101								752	150,40
Média Diária	4,23	5,29	5,42	6,80	3,26								24,99	5,00

4.5. Encadernação														
Administração	3	2	4	4	4								17	3,40
Contabilidade	-	-	-	-	-								-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-								-	-
Assessoria	-	-	-	-	-								-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-								-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-								-	-
CCIH	-	-	-	-	-								-	-
NEP	-	-	-	-	-								-	-
Estatística	-	-	-	-	-								-	-
Manutenção	-	-	-	-	-								-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-								-	-
S.A.U	-	-	-	-	-								-	-
Qualidade	-	-	-	-	-								-	-
Faturamento	-	-	-	-	-								-	-
SHI	-	-	-	-	-								-	-
SND	-	-	-	-	-								-	-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-								-	-
Metodos Gráficos	-	-	-	-	-								-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-								-	-
CME	-	-	-	-	-								2	0,40
Outros	1	-	1	-	-								19	3,80
Total	4	2	5	4	4								0,62	0,12
Média Diária	0,13	0,07	0,16	0,13	0,13									

4.6. Plastificação														
Administração	-	-	-	-	-						-		-	-
CCIH	-	-	-	-	-						-		-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-						-		-	-
NEP	-	-	-	-	-						-		-	-
DP	-	-	-	-	-						-		-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-						-		-	-
S.A.U	-	-	-	-	-						-		-	-
Fisioterapia	-	-	-	-	-						-		-	-
Faturamento	-	-	-	-	-						-		-	-
SHL	-	-	-	-	-						-		-	-
SND	-	-	-	-	-						-		-	-
Segurança	-	-	-	-	-						-		-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-						-		-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-						-		-	-
Outros	-	-	-	-	-						-		-	-
Total		0	0	0	0		0	0	0	0			-	-
Média Diária		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00				

4.7. Cópias														
Administração	-	-	8	-	-								8	1,60
Agência Transfusional	-	-	-	-	-								-	-
Ambulatório	-	13	-	-	-								13	2,60
Central de Resíduos	-	-	-	-	-									
Compras	-	18	-	1.032	1.000								2.050	410,00
Contabilidade	345	697	302	-	-								1.344	268,80
Diretoria	28	50	82	54	55								269	53,80
Recursos Humanos	2	-	-	-	-								2	0,40
Assessoria	-	-	-	-	-								-	-
Enfermagem	1	12	12	350	290								665	133,00
Segurança Trabalho	23	-	-	-	-								23	4,60
Faturamento	318	19	328	306	300								1.269	253,80
Serviço Social	7	15	20	-	-								42	8,40
SADT	-	-	-	-	-								-	-
NEP	11	6	-	162	-								179	35,80
SPP/Estatística	13	155	155	251	-								574	114,80
Manutenção	12	-	-	175	35								222	44,40
CME	-	-	-	70	560								630	126,00
Atendimento	102	11	44	-	-								157	31,40
Farmácia	-	-	-	-	0								-	-
Almoxarifado	72	185	-	336	246								839	167,80
S.A.U.	4	34	-	30	-								68	13,60
Laboratório	-	-	30	-	-								35	7,00
SHL	6	6	-	45	30								87	17,40
SPR	-	-	-	30	333								363	72,60
SND	109	2	-	-	30								141	28,20
Centro Cirúrgico/Obstétrico	15	40	4	449	11								519	103,80
Nutrição	-	-	-	-	-								-	-
Financeiro	-	206	67	164	-								438	87,60
SCIH	-	-	-	-	-								-	-
SESMT	-	-	-	-	-								-	-
UCI	-	-	-	-	-								-	-
Urgência/Emergência	-	20	-	-	-								20	4,00
CCIH	-	-	-	-	-								-	-
TI	-	1	-	-	-								1	0,20
Total	**1.066**	**1.489**	**1.067**	**3.454**	**2.890**								9.956	1.991,20
Média Diária	**34,39**	**53,18**	**34,10**	**115,13**	**93,23**								330,02	66,00

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	22	22	19	21	22								106	21,20
Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1								5	1,00
Enfermeiros	31	31	30	31	31								154	30,80
Téc. Enfermagem	84	83	83	81	87								418	83,60
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	3	3	3	3	5								17	3,40
SND	14	14	14	14	14								70	14,00
Limpeza e Higiene	31	33	33	33	31								161	32,20
Serv. Processam. Roupa	7	7	7	7	7								35	7,00
Manutenção/Caldeira	4	4	4	2	2								16	3,20
Portaria	15	16	16	16	14								77	15,40
Recepção/S.A.U	12	12	12	12	13								61	12,20
Almoxarifado	2	2	2	2	2								10	2,00
Compras	1	1	1	1	1								5	1,00
Agência Transfusional	6	6	6	6	6								29	5,80
Farmácia	8	8	7	7	8								38	7,60
Laboratório	0	0	0	0	0								-	-
Sub-Total 1	**240**	**243**	**238**	**237**	**244**	-	-	-	-	-	-	-	1.202	240,40
Terceirizados	16	16	16	16	16								80	16,00
Sub-Total 2	**16**	**16**	**16**	**16**	**16**								80	16,00
Total Geral	**256**	**259**	**254**	**253**	**260**	-	-	-	-	-	-	-	1.282	256,40

5.1.2. Grau de Instrução - Geral														
Pós-Graduação	3	3	2	2	2								12	2,40
Superior	43	43	40	40	44								210	42,00
Superior Incompleto	0	0	0	0	0								-	-
Ensino Médio	156	158	158	157	162								792	158,40
Ensino Médio Incompleto	15	15	15	15	14								74	14,80
Ensino Fundamental	15	15	15	15	9								69	13,80
Ensino Fundamental Incompleto	8	8	8	8	13								45	9,00
Sem Instrução	0	0	0	0	0								-	-
Total	**240**	**243**	**238**	**237**	**244**	-	-	-	-	-	-	-	1.202	240,40

5.1.3. Corpo Clínico														
Médicos Pessoa Jurídica	46	44	44	41	42								217	43,40
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal														
Funcionários em Férias	26	27	22	18	22								115	23,00
Funcionários de Licenças/Afastamentos	6	7	5	6	7								34	6,80
Admissões	1	3	2	2	10								18	3,60
Demissões	4	1	5	3	3								16	3,20
Afastamentos	0	0	0	0	0								-	-
Nº de Funcionários/mês	240	243	238	237	244								1.202	240,40
Faltas em dias	117	93	77,00	75	101								463	92,60
Índice de Absenteísmo	1,57	1,37	1,04	1,05	1,34								6	1,27
Horas Extras	1.939,16	356,12	225,44	720,92	263,47								3.536	707,22
Atrasos em Horas	200,37	95,91	87,00	128,03	47,12								558	111,60
Índice de Funcionários por Leito	4,62	4,67	4,58	4,56	4,69								23	4,62
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	8,82	7,02	6,91	6,37	6,03								33	6,63
Índice de Rotatividade	1,04	0,82	1,47	1,06	2,66								7	1,41
% do Pessoal - S. Adm	9,58%	9,05%	7,98%	8,86%	9,02%								44%	8,90%
% do Pessoal de Enfermagem	49,17%	48,15%	48,74%	48,52%	50,41%								245%	49,00%
% do Pessoal S.Apoio	41,25%	42,39%	42,86%	42,19%	40,16%								209%	41,77%
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	16	16	16	16	16								80	16,00
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

5.1.5. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)														
Conselhos	0	0	0	0	0								-	-
Sindicatos	0	1	0	1	1								3	0,00
Obs.: Ofício nº459/2017-SEMPA pedido de liberação feito no dia 24/04/2017 do senhor Felipe Prado da Silva														

E. Resumo Geral de Informações														
Total de Pacientes-Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255								5.499	1.099,80
Percentagem Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%								349,88%	69,96%
Média Geral de Pacientes-Dia	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48								182	36,39
Índice Geral de Giro de Leitos	6,27	5,46	5,75	6,71	5,89								31	6,18
Taxa Mortalidade Global	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%								19%	3,78%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%								0,00%	0,00%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,01%	1,04%	1,00%	0,00%	0,29%								-	-
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	6,32	6,46	6,03	6,57	6,55								32	6,39
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,81								109	21,77
Média Diária Refeições Servidas	589,13	531,54	552,48	591,60	630,48								2.875	575,05
Média Diária de Kg Roupa Lavada	321,95	216,07	232,64	249,68	250,67								1.171	234,20
Nº de Produto por Kg de Roupa Lavada	29,11	21,37	46,55	20,93	20,31								138	27,60
Nº de Dias do Mês	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365	

Tailândia, 05 de Junho de 2017

José Batista Luz Neto
Direção Executivo

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique de A. Pereira
Direção Técnica

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3308.
secretaria.hgt@indsh.org.br

Principais dados estatísticos de 2017

Itens de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255								5.499	1.100
Internações	340	278	314	337	354								1.623	325
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348								1.606	321
xa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%								-	0,70
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61								-	3,43
lice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69								-	6,18
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%								-	3,78%
xa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,00%	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,59%
tal de Cirurgias	196	181	187	197	203	0	0	0	0	0	0	0	964	193
Partos	122	102	137	124	128								613	123
tal de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	0	0	0	0	0	0	0	39.530	7.906
ME Material Distribuido	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	0	0	0	0	0	0	0	40.126	8.025
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	0	0	0	0	0	0	0	3.285	657
ientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487								26.346	5.269
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	0	0	0	0	0	0	0	85.336	17.067
tisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%								-	0,88
. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
endimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	0	0	0	0	0	0	0	936	187
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
ames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	0	0	0	0	0	0	0	56.139	11.228
Exames Nº . Mamografia	77	90	61	91	112								431	86
ames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	0	0	0	0	0	0	0	7.016	1.403
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
xames: Nº. Ultrasson	656	584	683	660	715	0	0	0	0	0	0	0	3.298	660
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	0	0	0	0	0	0	0	358	72
. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	0	0	0	0	0	0	0	535	107
º. Transfusões	39	37	41	30	30	0	0	0	0	0	0	0	177	35
º. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	0	0	0	0	0	0	0	86.946	17.389
. Kg. Roupa Lavada	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	0	0	0	0	0	0	0	35.404	7.081
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	0	0	0	0	0	0	0	346	69
tal de Funcionários	240	243	238	237	244	0	0	0	0	0	0	0	1.202	240
Total de Médicos	46	44	44	41	42	0	0	0	0	0	0	0	217	43
tal Terceiros	16	16	16	16	16	0	0	0	0	0	0	0	80	16
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
édia Geral de Férias	26	27	22	18	22	0	0	0	0	0	0	0	115	23
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	0	0	0	0	0	0	0	34	7
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	0	0	0	0	0	0	0	18	4
édia Geral de Demissões	4	1	5	3	3	0	0	0	0	0	0	0	16	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
º. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	0	0	0	0	0	0	0	13634	2.727
Nº . Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
º. Raio-X	101	113	146	145	128	0	0	0	0	0	0	0	633	127
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
º. Ultrasson	67	67	91	78	99	0	0	0	0	0	0	0	402	80
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	9	2
º. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	7	1
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	0	0	0	0	0	0	0	177	35
Total-1	**2617**	**2450**	**3564**	**3272**	**2959**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**14862**	**2.972**

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/16	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	0	0	0	0	0	0	0	42505	8.501
º . Mamografia	77	90	61	91	112	0	0	0	0	0	0	0	431	86
º. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	0	0	0	0	0	0	0	6383	1.277
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
º. Ultrasson	589	517	592	582	616	0	0	0	0	0	0	0	2896	579
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	0	0	0	0	0	0	0	349	70
º. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	0	0	0	0	0	0	0	528	106
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	**8754**	**10085**	**12635**	**9903**	**11715**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**53092**	**10.618**
Total Geral 1+2	**11371**	**12535**	**16199**	**13175**	**14674**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**67954**	**13.236**

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Mai/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	MAI /17
Paciente dia por Especialidade	232
Internações	148
Partos	128
Saídos	139
Consultas	142
TOTAL	**789**

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.

José Batista Luz Neto
Direção Executivo

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique de Ataide Pereira
Direção Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA:MAIO/2017

Acidentados 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90	84	134	132								541
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17								50
Acidente Carro	2	4	1	5	3								15
Acidente de Transito*	15	16	19	14	19								83
TOTAL	126	114	115	163	171	0	0	0	0	0	0	0	689

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	0	0	0	0								0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

José Batista Luz Neto
Direção Executivo

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

p/
Paulo Henrique de Ataide Pereira
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
secretaria.hgt@indsh.org.br

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
secretaria.hgt@indsh.org.br

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de maio de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	86	594	14,48
Internação	96	354	27,12
Pronto Atendimento	549	5.487	10,01
S.A.D.T	111	1017	10,91
Altas	339	339	100,00
TOTAL	1.181	7.791	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE MAIO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	00	00	00	00	00
Ruim	00	00	63	00	00
Regular	51	03	861	40	00
Bom	1.326	1.705	9.702	990	2.040
Ótimo	85	980	903	80	1.350
Total Respostas	**1.462**	**2.688**	**11.529**	**1.110**	**3.390**
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	**96,51%**	**99,89%**	**91,99%**	**96,40%**	**100%**

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	01	33,33
Atendimento Médico	01	33,33
Hotelaria	01	33,33
TOTAL	**03**	**100%**

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	66,67%
Internação	01	33,33%
TOTAL	**03**	**100%**

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 94,96%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Maio/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 91,99%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à Alta, os qual atingiu 100% de satisfação.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
TOTAL	3.088	8.949	13.065	1.264	26.366
%	11,71	33,94	49,56	4,79	100,00

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	**Atendimentos**	**49**
1.1	Atendimentos reclamações em sala	01
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	04
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	02
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	41
2.	**Ações geradas nos atendimentos**	**13**
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	08
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	00
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	05
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	**Pesquisas de satisfação realizadas**	**1.181**
3.1	Internas	435
3.2	Externas	746
4.	**Informativos e comunicados emitidos**	**00**
5.	**Reuniões internas administrativas realizadas**	**00**
6.	**Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)**	**00**
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		**1.243**

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

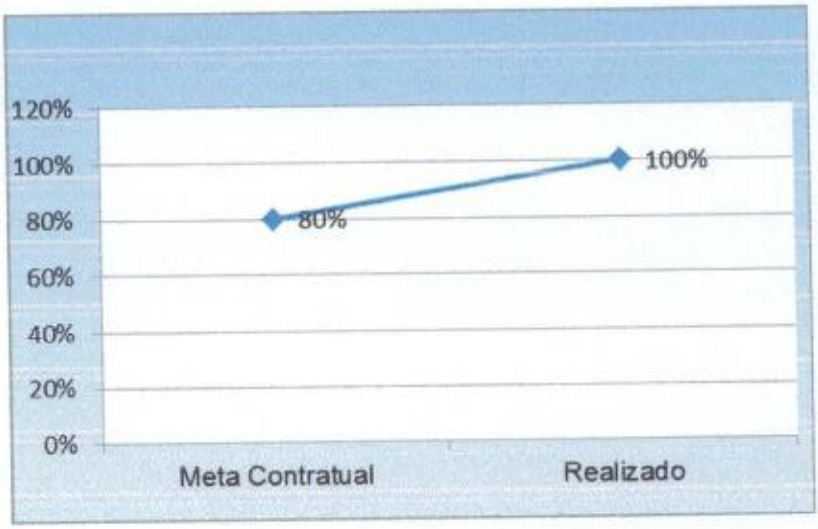
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	04
Sugestões	01
Reclamações	03
TOTAL	**08**

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

MAIO/2017



Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 junho de 2017.

Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA
(ELOGIOS)

De: Laura Silva
Para: Diretoria
"Parabenizo todos os funcionários, gostei do atendimento".

De: Stefane Lopes
Para: Nutrição
"Parabenizo a equipe da cozinha, pois são educadas e a comida é gostosa".

De: Elizangela Lopes
Para: Direção
"Estou grata pelo atendimento e apoio que recebi nesse hospital. Abraços para todos".

De: Francisca Brito
Para: Coordenação de Hotelaria
"Deixo aqui meu elogio e parabéns para a funcionária Vilma, caprichosa e educada".

SUGESTÕES

1- Sugestões de maio/2017:

1.1. Colocar poltronas para acompanhantes nas internações;

Providências adotadas pelo Gestor de Enfermagem:
Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016).

O objetivo das solicitações é no intuito de ofertar maior conforto aos usuários, bem como proporcionar um ambiente mais humanizado. As sugestões se repetem haja visto ainda não termos solucionado o problema. Contudo, tivemos uma evolução quanto à solicitação dos televisores e bebedouros nos setores de Emergência, Ambulatório e SADT, atendidas no Primeiro Trimestre de avaliação/2017.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001
DATA: 06/05/2017
NOME: Não informado
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 06/05/2017 foi retirado da caixa de sugestões da Internação seguinte relato: "A minha reclamação é sobre o conforto dos acompanhantes, é péssimo, pois não tem poltrona, somente cadeiras de plástico que nos deixam desconfortável, com dores no corpo. Gostaria que fossem tomadas providências sobre essa situação".
FLUXO:
No dia 07/05/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:
"Assim que recebi a reclamação fui conversar pessoalmente com a acompanhante, pedi desculpas pela atual situação. Relatei para a mesma que foram solicitadas compras da poltronas, mas que ainda não chegaram, e para melhor acomodá-la consegui uma poltrona de outro setor. A acompanhante agradeceu a atenção recebida".

Nº: 002
DATA: 08/05/2017
NOME: Não informado
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 08/05/2017 no momento realização da pesquisa no Pronto Atendimento foi realizado o seguinte relato: "A minha reclamação é sobre a demora no atendimento na Emergência, estou aguardando há um tempão, estou com dor de dente, cheguei às 08h, é 09h e nada de ser atendida."
FLUXO:
No dia 08/05/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:
"Assim que recebi a reclamação fui conversar pessoalmente com a paciente, orientei que o caso dela não era no HGT e sim no Posto de Saúde, com dentista, mesmo assim pedi que o médico de plantão prescrevesse uma medicação para dor.
Assim que a paciente recebeu a medicação foi liberada e encaminhada para o Posto de Saúde para tratamento ambulatorial."

Nº: 003
DATA: 18/05/2017
NOME: Não informado
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 19/05/2017 compareceu na sala do SAU a acompanhante Marinalva Mota de Oliveira, com o seguinte relato: "Minha cunhada Ana Lucia dos Santos veio no HGT no dia 17/05/2017 às 19h encaminhada pelo Posto de Saúde. No momento do atendimento médico ela reclamou de dores nas costas e no pé da barriga, e o médico passou somente um medicamento pra dor e disse que estava tudo bem com o bebê, que não apresentava trabalho de parto e se recusou olhar o ultrassom que ela tinha, e ainda tratou com grosseria e mandou ela ir embora. Mesmo assim ela pediu que o médico pedisse um exame de urina pois sentia muita dor ao urinar. Esse médico solicitou o exame por pedido dela. Quando chegou o resultado ela já foi atendida por outro médico que assim que viu o resultado a encaminhou para avalição obstétrica, que constatou o óbito do bebê. Pediu para a mesma vir no dia seguinte para retirada da criança que segundo ele, pelo ultrassom, já estava morta há três dias. Minha indignação é a forma que o primeiro médico atendeu, não deu importância, nem se quer pediu exames, se não fosse o segundo atendimento médico minha cunhada teria sido liberada. Gostaria que fosse tomado providências em relação ao atendimento do primeiro médico."
FLUXO:
No dia 18/05/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Diretor Técnico, que relatou o seguinte:
"Após uma breve descrição do caso clínico, seguem nossas considerações anexadas no relatório".

Prezado Diretor

Após uma breve descrição do caso clínico, seguem nossas considerações.

Trata-se da paciente Ana Lúcia dos Santos, que foi admitida em nossa unidade hospitalar com quadro de dor lombar.

Foi classificada, medicada e solicitada avaliação para o especialista de plantão.

Após o primeiro atendimento, houve a necessidade de realização de exame complementar que foi feito pelo radiologista e constatou óbito fetal. Após a constatação, o atendimento continuou sobre o acompanhamento do Dr Joaquim Fernandes.

Considerações:

1. Trata-se de uma paciente gestante, com dor lombar e que relatava ausência ou redução de movimentos fetais;

2. A paciente foi triada para atendimento pelo Clínico Geral (Dr Mateus Corrêa) e após avaliar que se tratava de queixa obstétrica e não uma simples queixa de ITU (infecção do trato urinário) a encaminhou para avaliação do obstetra de plantão (Dr Joseph Torres). O médico que fez o primeiro atendimento não foi o mesmo que a encaminhou devido a troca de plantão;

3. No centro obstétrico, foi solicitado exame de US e constado óbito fetal;

4. A descrição do obstetra demonstra que o óbito havia ocorrido há vários dias e isso é corroborado pelo exame de US;

5. Os questionamentos de postura e agressividade da equipe não podem ser analisados pois são critérios subjetivos e não descritos em prontuário;

6. Do ponto de vista técnico, não encontramos razões para abertura de sindicância ou outros procedimentos porém independente da qualidade técnica do atendimento ter sido obedecida, o sentimento de acolhimento e humanização são elementos subjetivos e sempre deve nos orientar a melhorar e discutir o assunto com a equipe. Conversei pessoalmente com os colegas no sentido de melhorar o atendimento no que tange ao relacionamento médico paciente;

7. O caso específico será analisado pela Comissão de Óbito do Hospital e considerações maiores lhe serão reportadas em nosso relatório mensal;

8. Estamos implementando projetos de humanização no Hospital que ajudarão a reduzir este viés. Aproveito a oportunidade para informar que esta semana estamos lançando o projeto Laços de Família, em parceria com a Prefeitura Municipal e que atuará no sentido de fortalecer o sentimento de segurança e acolhimento destas gestantes;

9. Informamos o ocorrido ao Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) para que elabore treinamentos específicos de humanização com a equipe de urgência e centro obstétrico.

Era o que tinha para o momento.

Cordialmente,

INDSH
Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
RESPEITO À VIDA

PAULO HENRIQUE DE ATAIDE PEREIRA
Diretor Técnico

diretoriatecnica.hgt@indsh.org.br
Cel. 55 91 98177-7178
Tel. 55 91 3752-3121 - Ramal 217
www.indsh.org.br

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	3	78	5	86	0	86	83
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	3	78	5	86	0	86	83
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	78	5	86	0	86	83
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	78	5	86	0	86	83
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	3	78	5	86	0	86	83
5.2	Para os enfermeiros	0	0	3	78	5	86	0	86	83
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	3	78	5	86	0	86	83
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	3	78	5	86	0	86	83
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	78	5	86	0	86	83
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	78	5	86	0	86	83
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	78	5	86	0	86	83
	TOTAIS	0	0	51	1326	85	1462	0	1462	1411
		0,00%	0,00%	3,49%	90,70%	5,81%	100%	0,00%		96,51%

Total respondido	1462
Total de 7/8 e 9/10	1411
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	96,51%

Foram realizadas 86 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortman
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	0	61	35	96	0	96	96
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	0	61	35	96	0	96	96
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	61	35	96	0	96	96
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	61	35	96	0	96	96
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	1	60	35	96	0	96	95
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	60	35	96	0	96	95
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	60	35	96	0	96	95
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	0	61	35	96	0	96	96
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	61	35	96	0	96	96
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	61	35	96	0	96	96
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
15	O horário das visitas?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	61	35	96	0	96	96
18	Frequencia de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	0	61	35	96	0	96	96
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	0	61	35	96	0	96	96
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	0	61	35	96	0	96	96
18.4	Pelos S A U	0	0	0	61	35	96	0	96	96
	TOTAIS	0	0	3	1705	980	2688	0	2688	2685
		0,00%	0,00%	0,11%	63,43%	36,46%	100%	0,00%		99,89%

Total respondido	2688
Total de 7/8 e 9/10	2685
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	99,89%

Foram realizadas 96 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/MPA

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	3	41	462	43	549	0	549	505
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	3	41	462	43	549	0	549	505
4.2	Pelos enfermeiros	0	3	41	462	43	549	0	549	505
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	3	41	462	43	549	0	549	505
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	3	41	462	43	549	0	549	505
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	3	41	462	43	549	0	549	505
5.2	Para os enfermeiros	0	3	41	462	43	549	0	549	505
5.3	Para os Outros Profissionais	0	3	41	462	43	549	0	549	505
5.4	Para os funcionários da Administração	0	3	41	462	43	549	0	549	505
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	3	41	462	43	549	0	549	505
7.2	Pelos enfermeiros	0	3	41	462	43	549	0	549	505
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	3	41	462	43	549	0	549	505
7.4	Pelos funcionários da Administração	0	3	41	462	43	549	0	549	505
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	3	41	462	43	549	0	549	505
	TOTAIS	0	63	861	9702	903	11529	0	11529	10605
		0,00%	0,55%	7,47%	84,15%	7,83%	100%	0,00%		91,99%

Total respondido	11529
Total de 7/8 e 9/10	10605
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	91,99%

Foram realizadas 549 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	4	99	8	111	0	111	107
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	4	99	8	111	0	111	107
	TOTAIS	0	0	40	990	80	1110	0	1110	1070
		0,00%	0,00%	3,60%	89,19%	7,21%	100%	0,00%		96,40%

Total respondido	1110
Total de 7/8 e 9/10	1070
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	96,40%

Foram realizadas 111 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	204	135	339	0	339	339
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	204	135	339	0	339	339
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	204	135	339	0	339	339
	TOTAIS	0	0	0	2040	1350	3390	0	3390	3390
		0,00%	0,00%	0,00%	60,18%	39,82%	100%	0,00%		100,00%

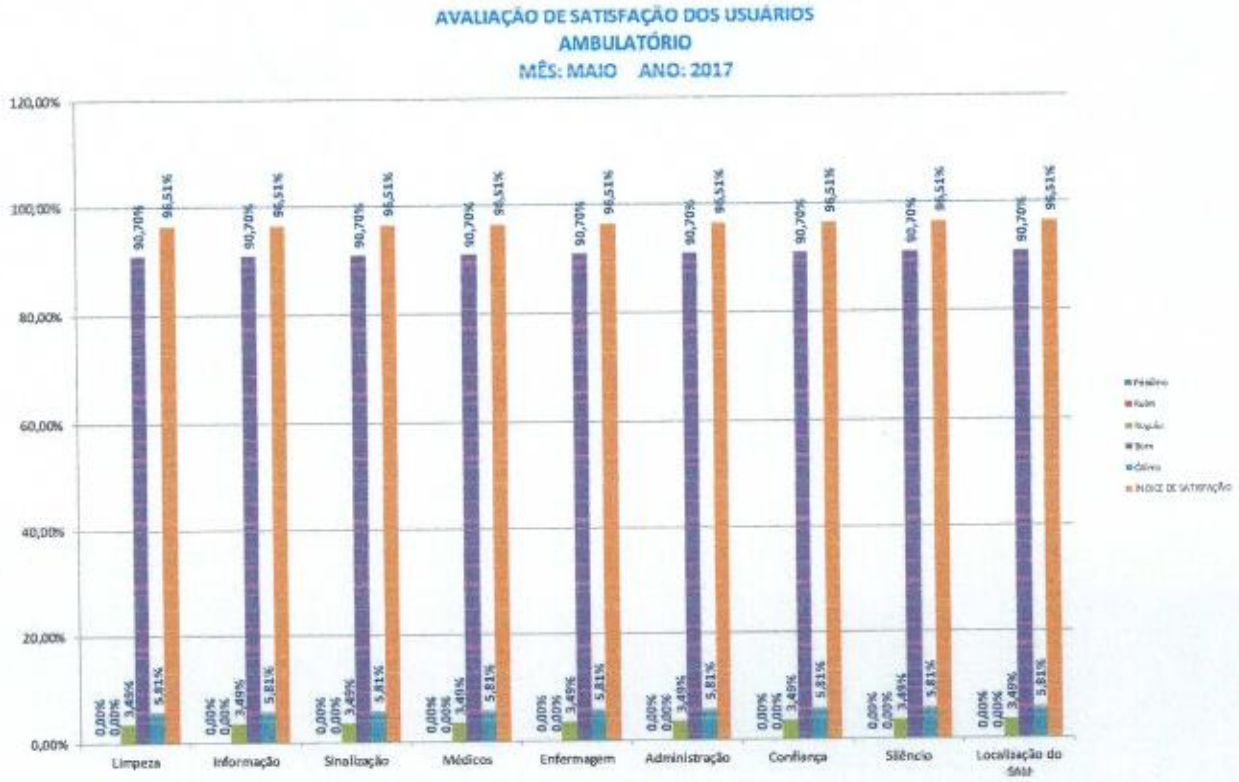
Total respondido	3390
Total de 7/8 e 9/10	3390
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	100,00%

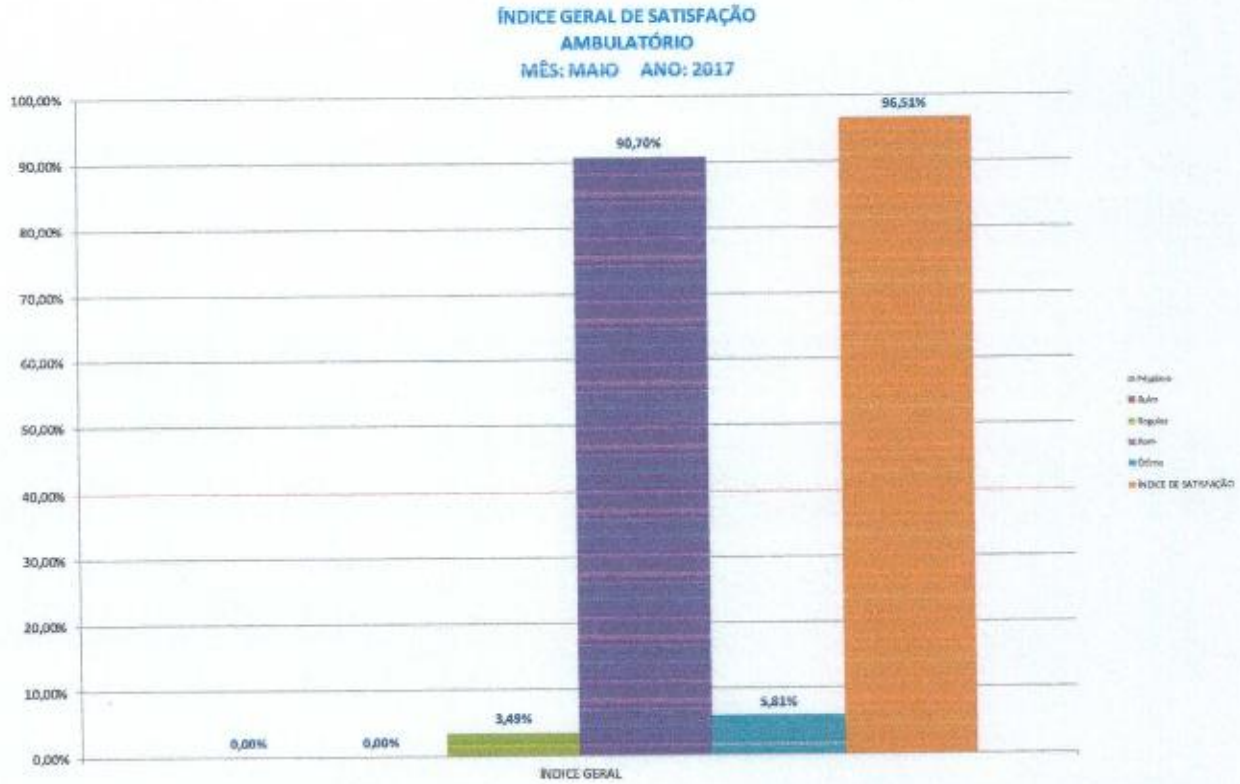
Foram realizadas 339 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2017.

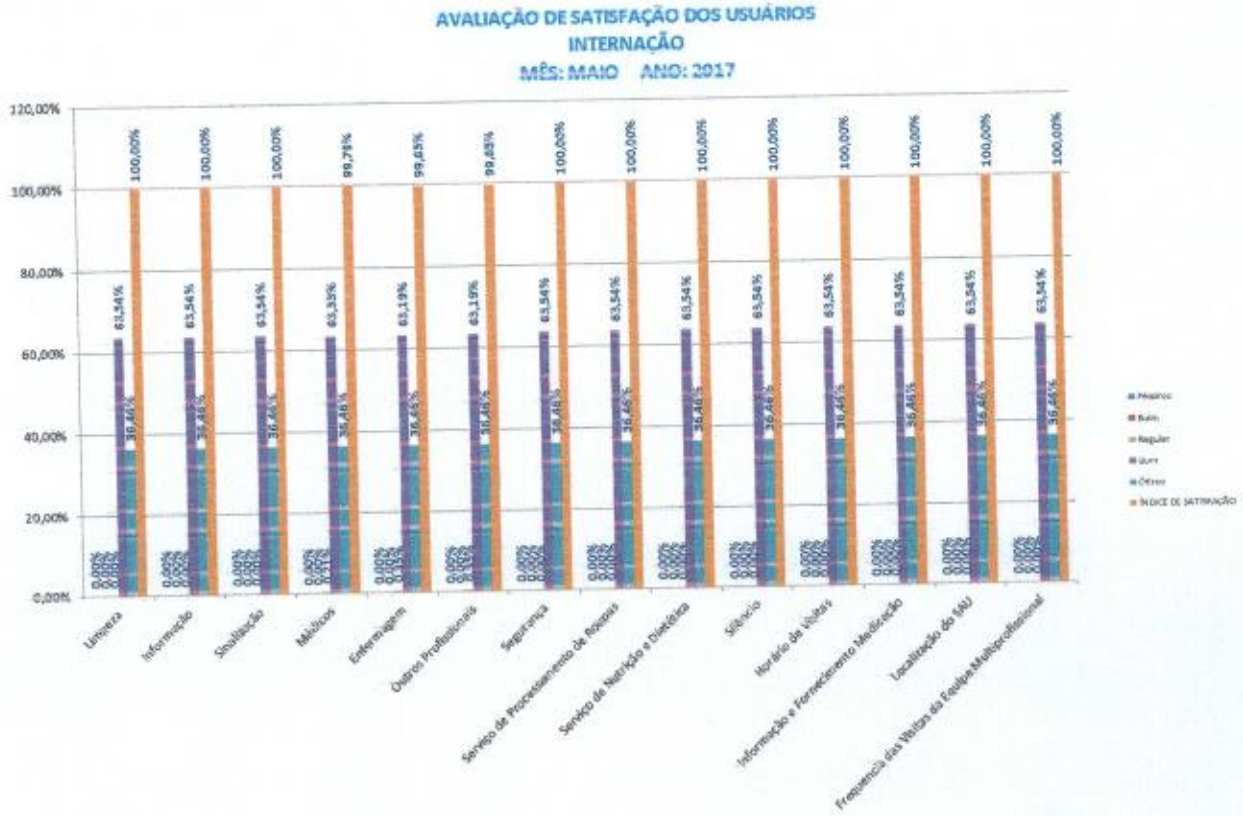
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

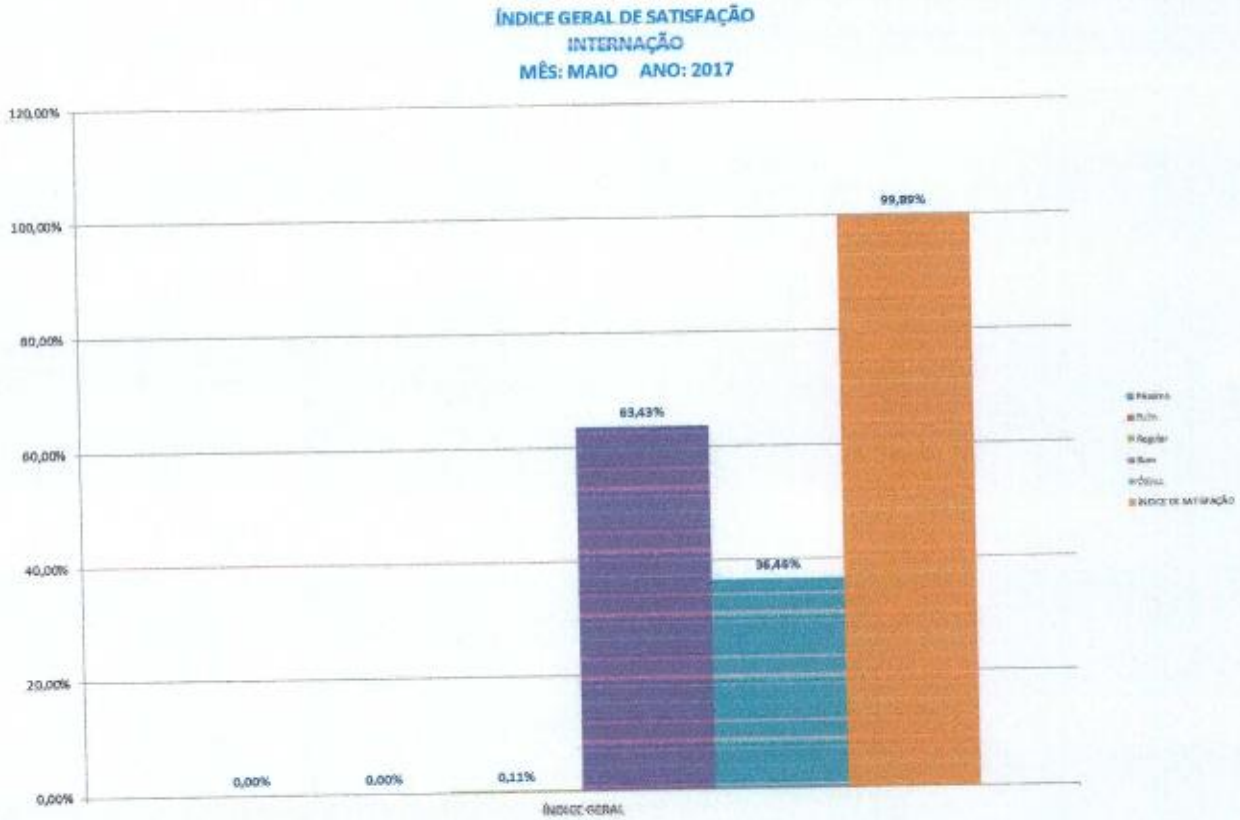
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

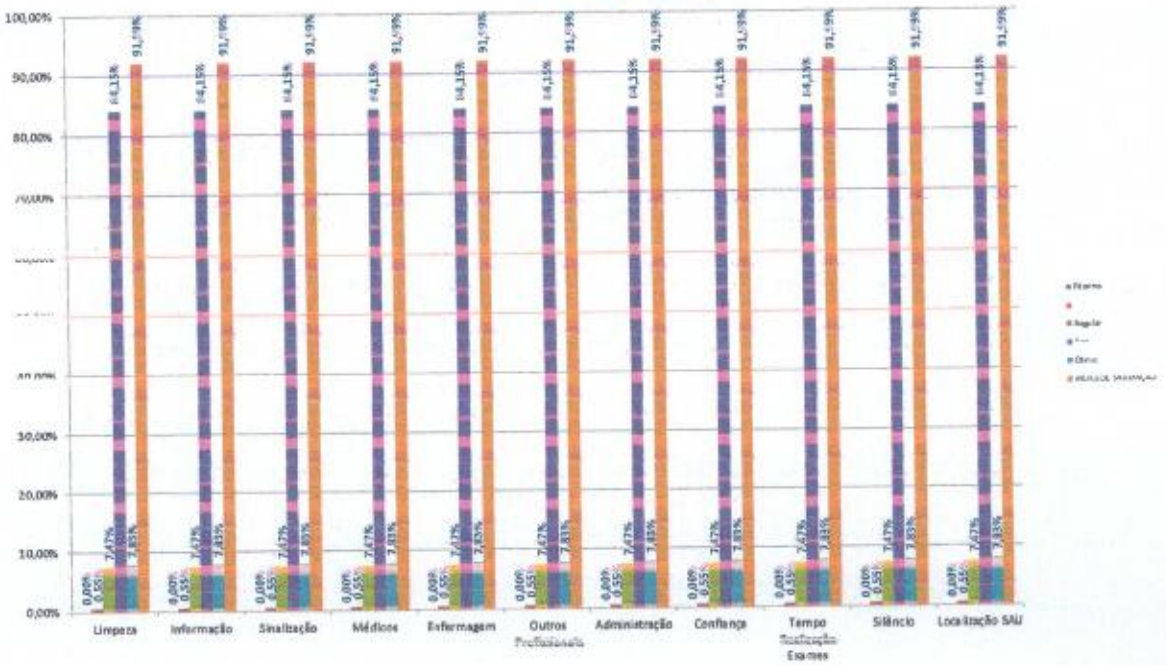

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: MAIO ANO: 2017
120,00%
100,00%
80,00%
60,00%
40,00%
20,00%
0,00%
Limpeza
Informação
Sinalização
Médicos
Enfermagem
Administração
Confiança
Silêncio
Localização do SAM
0,00%
3,49%
5,81%
90,70%
96,51%


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: MAIO ANO: 2017
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
3,49%
90,70%
5,81%
96,51%
INDICE GERAL

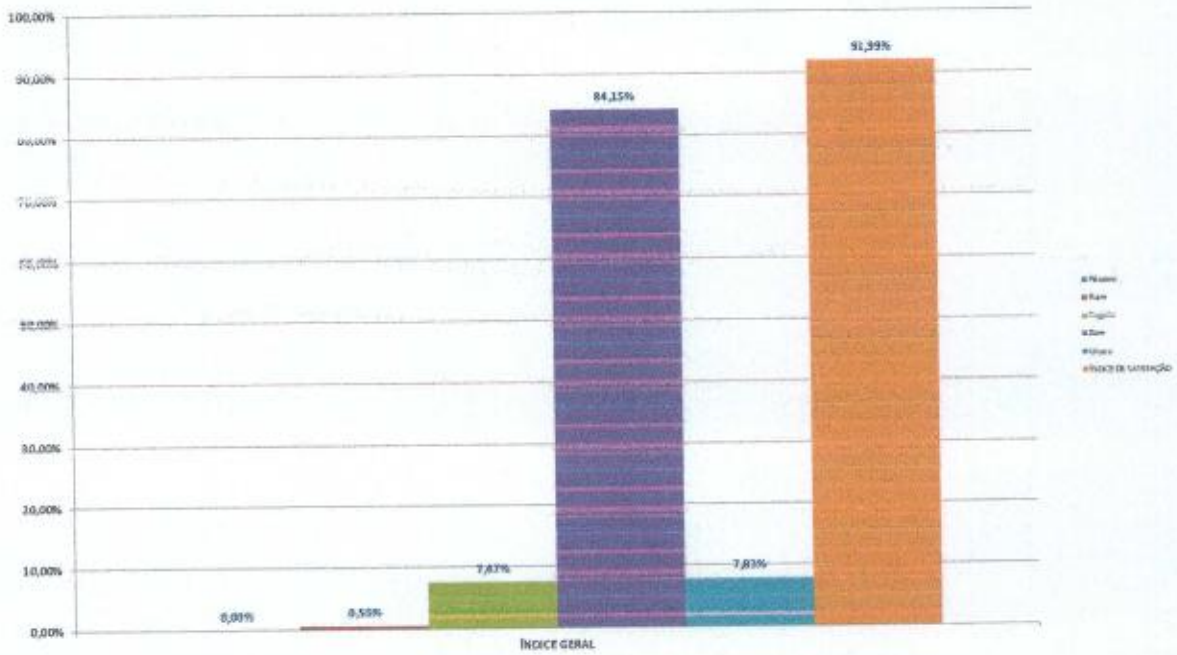

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: MAIO ANO: 2017
120,00%
100,00%
80,00%
60,00%
40,00%
20,00%
0,00%
Limpeza
Informação
Sinalização
Médicos
Enfermagem
Outros Profissionais
Segurança
Serviço de Processamento de Roupas
Serviço de Nutrição e Dietética
Silêncio
Horário de Visitas
Informação e Fornecimento Medicação
Localização do SAU
Frequência das Visitas da Equipe Multiprofissional
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO
MÊS: MAIO ANO: 2017
120,00%
100,00%
80,00%
60,00%
40,00%
20,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,11%
63,43%
36,46%
99,89%
ÍNDICE GERAL

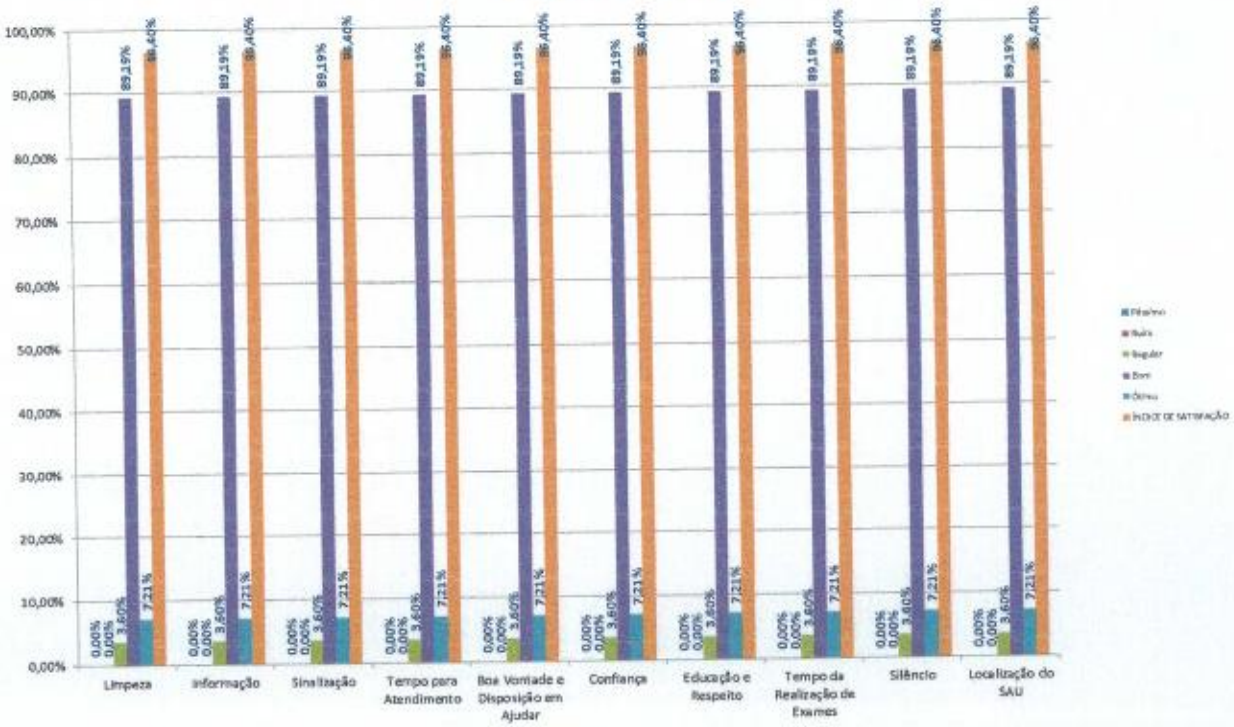
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: MAIO ANO: 2017



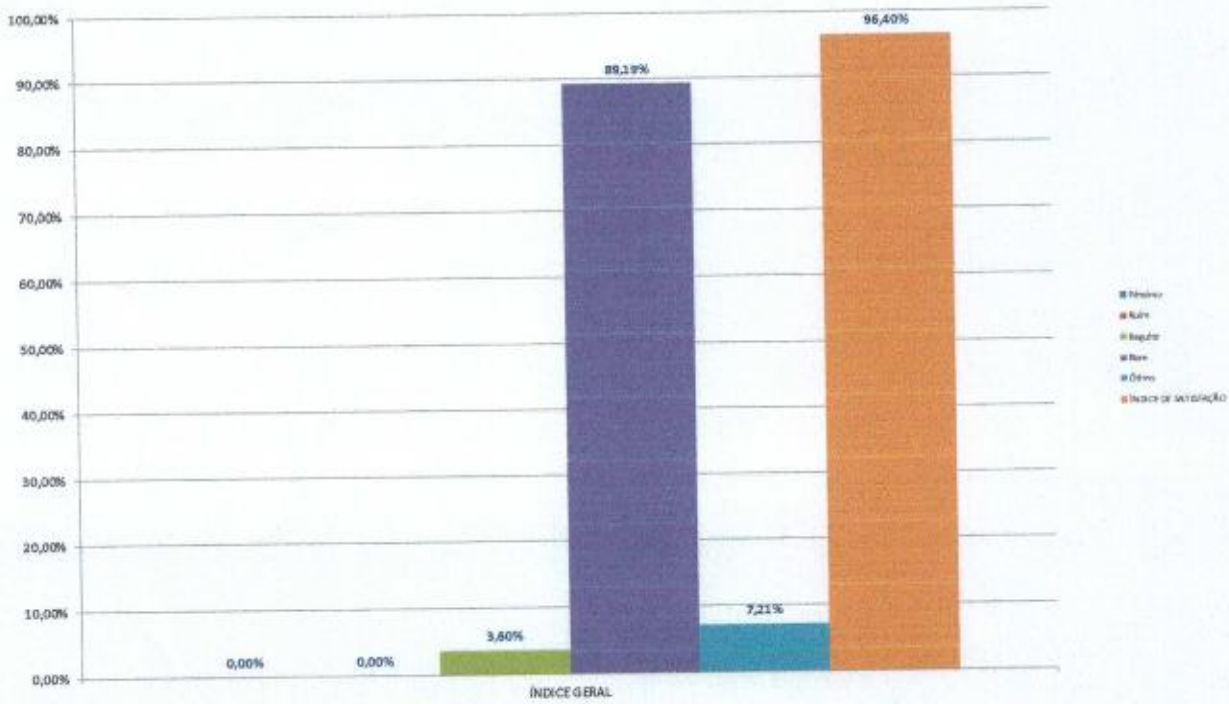
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: MAIO ANO: 2017

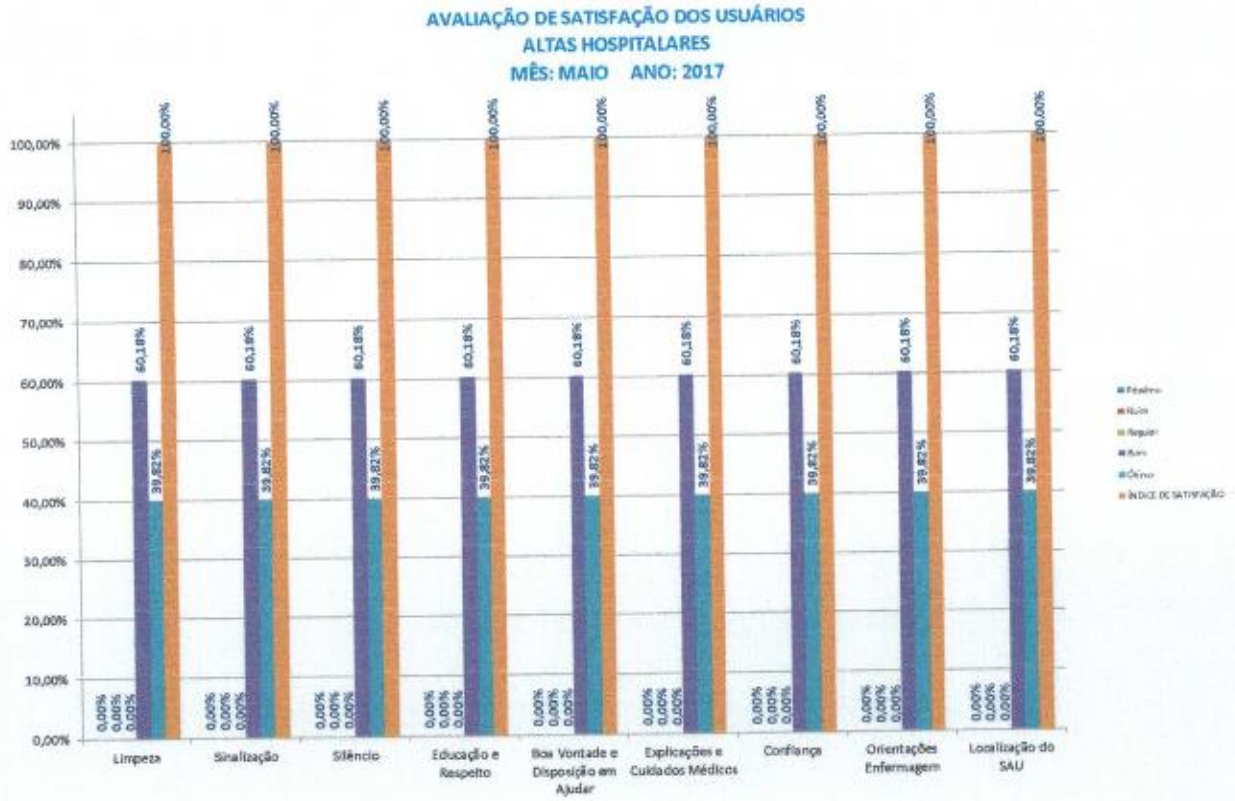


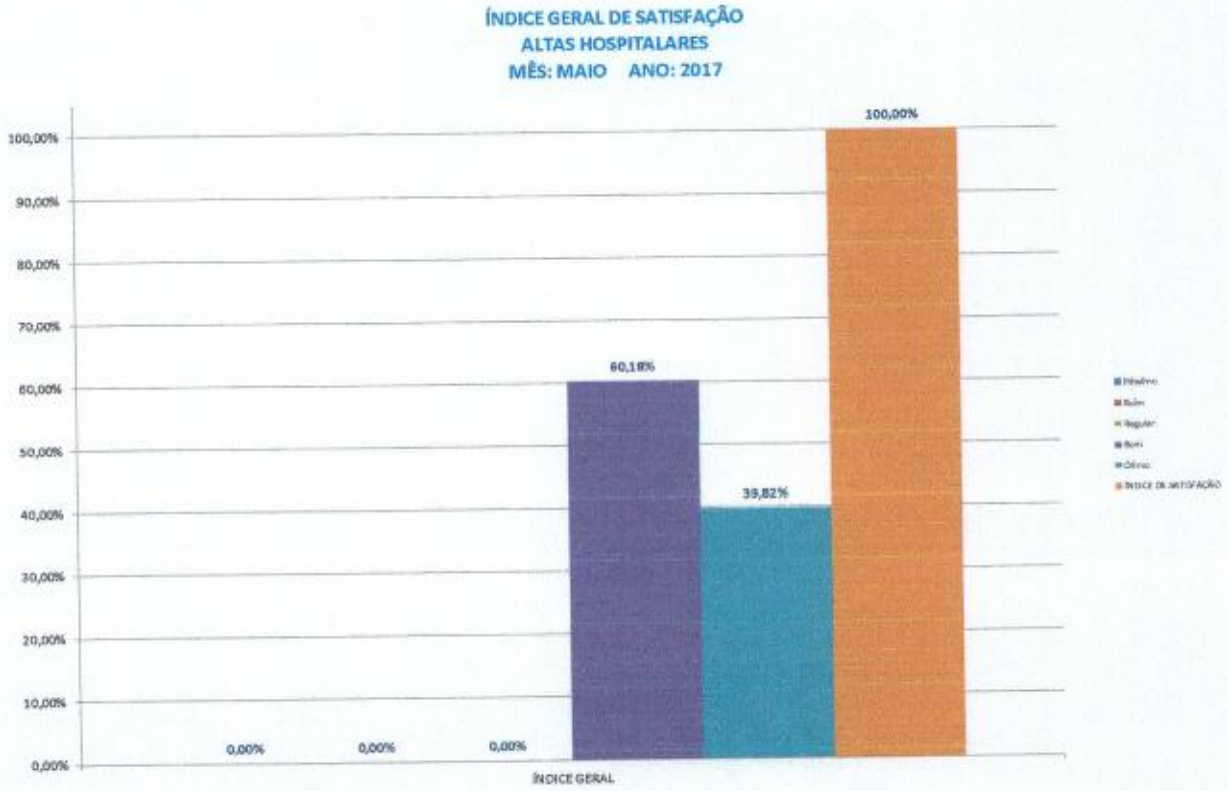
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: MAIO ANO: 2017



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT
MÊS: MAIO ANO: 2017




AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: MAIO ANO: 2017
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
60,18%
39,82%
0,00%
Limpeza
Sinalização
Silêncio
Educação e Respeito
Boa Vontade e Disposição em Ajudar
Explicações e Cuidados Médicos
Confiança
Orientações Enfermagem
Localização do SAU
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: MAIO ANO: 2017
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
60,18%
39,82%
100,00%
ÍNDICE GERAL

RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Maio/2017

FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	86	7,28%
INTERNAÇÃO	96	8,13%
PRONTO ATENDIMENTO	549	46,49%
SADT	111	9,40%
ALTAS	339	28,70%
TOTAL	1.181	100,00%

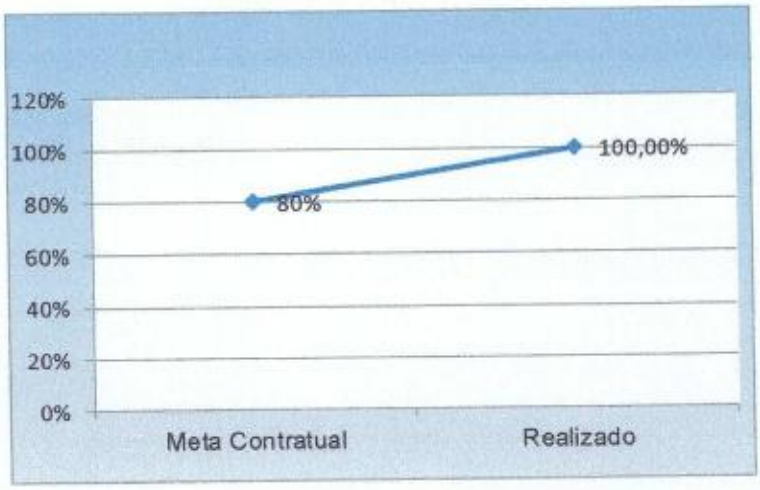
OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	4
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	8

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL → 80%

REALIZADO → 100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado



Tailândia, 09 de junho de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº427/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 12 de cada mês).**

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 348 saídos em maio/17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: MAIO/2017

COMPETÊNCIA 05/2017	APRESENTAÇÃO 06/2017

PRODUÇÃO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

BPA CONSOLIDADA/INDIVIDUALIZADA

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

I – INTRODUÇÃO

Afim de evitar riscos e danos significativos a saúde do ser humano, e com o objetivo de proporcionar melhorias das boas praticas e qualidade na prestação assistencial aos pacientes internados no Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) no mês de maio realizou por meio da educação continuada como palestras, orientações, treinamentos e vigilância epidemiológica, busca ativa e entre outros, com o objetivo do controle das infecções relacionados as prestações de cuidados de acordo com o que rege a portaria 2616/98 e Lei 9431/97.

Os dados apresentado em relatório, foram obtidos por meio da realização das buscas ativas, informações coletadas no setor de Estatística, Farmácia, Clinicas Integradas, Centro Cirúrgico / Obstétrico, UCI, CME, Laboratório, SESMT, SALUX, e entre outros.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

O SCIH no mês de junho realizou reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao fechamento do mês de maio, apresentando para os membros e convidados dados referente as infecções adquiridas no hospital relacionadas as prestações de serviços e cuidados aos pacientes atendidos e internados.

III – Vigilância Epidemiológica:

Como forma de rastreio e investigações das infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS), no mês de maio o SCIH realizou busca ativa aos pacientes internados nas clinicas integradas (clinica medica / pediátrica e clinica cirúrgica / obstétrica), UCI e pronto atendimento. Para ampliação da vigilância, diariamente e realizado revisão das fichas de atendimento de pacientes atendidos no setor de urgência e emergência, com a finalidade de verificação das possíveis causas de atendimento a pacientes com infecções.

Em relação aos pacientes com suspeitas de IRAS em investigação durante busca ativa realizada nos setores de internação, é realizado avaliação dos dados contidos em seus prontuários, como os fatores de risco associados a patologia de base, uso de dispositivos invasivos (sonda nasogastrica e nasoenteral, sonda vesical de alivio ou demora, cateter venoso central e periférico) tabela de curva afebril e uso de suporte ventilatório, uso de antibióticos, exames laboratoriais, mudança das características da ferida operatória e avaliação de documentos referente a internações anteriores e seu tempo de internação e outros fatores contribuintes para o surgimento das infecções.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos e assistências são inseridas em de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos interessados (SESPA, 6º Regional e Vigilância sanitária municipal). Além da planilha, os dados são descrito em ata da reunião mandado mensalmente pra SESPA.

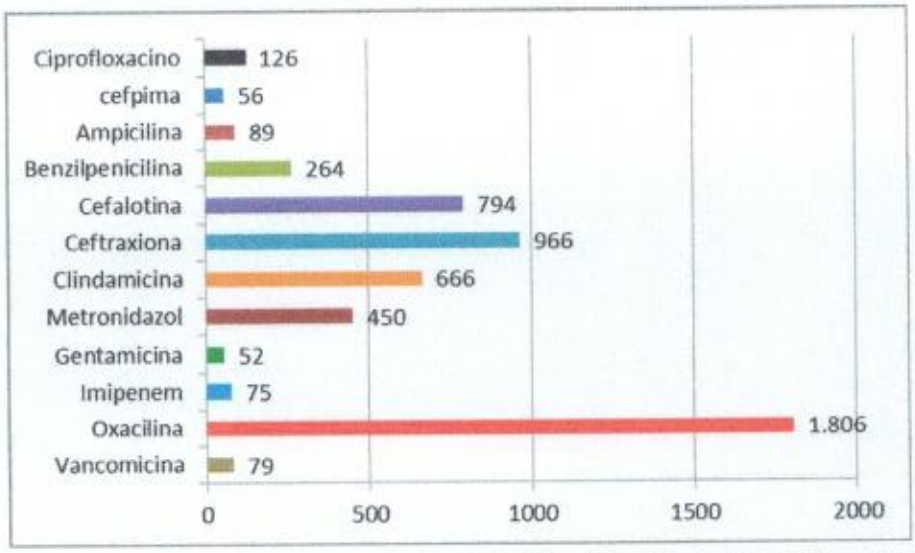
NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Quando realizado avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pela urgência e emergência para investigação de possíveis casos de IRAS, no mesmo momento e realizado levantamento dos atendimentos das doenças e agravos de notificações compulsórias, para verificação das condutas adequadas, correções das informações necessárias e evitar possíveis subnotificações.
- Após recolhimento das fichas e realização das mesmas quando não feitas de imediato, são reavaliadas para correções quando necessário das informações contidas ou da realização de conduta adequada, sendo encaminhada em seguida para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do município de Tailândia / PA em anexo as fichas numeradas do SINAN
- Em relação a tabela de doenças e agravos de notificação compulsórias apresentado mensalmente nos relatórios mensais, devido a fatores como o grande numero de notificações não realizadas no ato do atendimento ao pacientes, falta de informações necessárias a respeito do agravo e que necessitam estar inseridos em fichas, informações não relacionadas com os casos atendidos e entre outros, não serão expressas no relatório em decorrência da falta de conclusão do fechamento de dados decorrente das não conformidades apresentadas.
- Alguns dados relacionados ao atendimento antirrábico humano e acidente por animais peçonhentos foram levados em pauta na reunião da CCIH com o objetivo de correção das não conformidades encontradas.
- Mediante ao fato, será realizado reunião com a coordenação de enfermagem e equipe de enfermagem, com apresentação dos fatos e realização de ata da reunião para conhecimento da diretoria executiva do HGT. Conforme consolidação dos dados pendentes do mês de maio, os mesmo serão apresentados no próximo relatório.

IV – Antibióticos:

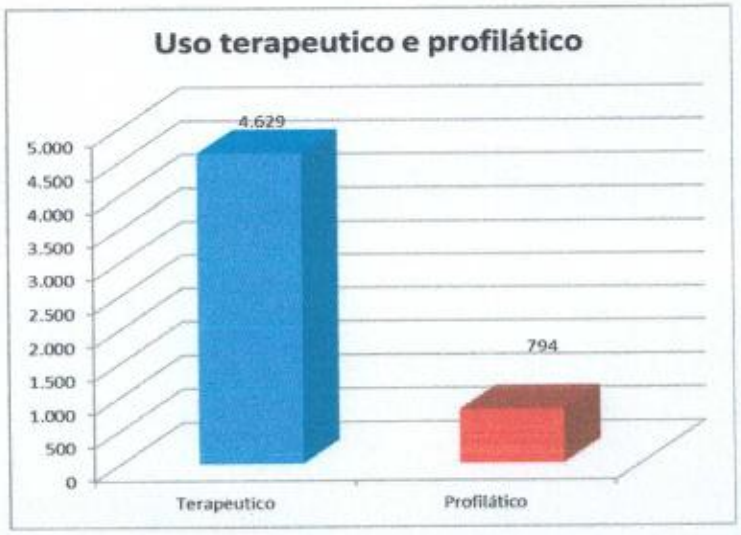
Com o objetivo e controle do uso de antibióticos no HGT, no mês de maio foi realizado verificação das fichas de solicitação dos antimicrobianos gerado pelos setores de internação e estão descritas abaixo.

Gráfico 01: Analise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de maio / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Analise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação no mês maio / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

Conforme dados apresentados acima, no mês de maio comparado ao mês de abril, o consumo de antibiótico teve aumento devido alguns fatores apresentados abaixo:

OBS 1: O consumo dos antibióticos de maio em comparação ao mês de abril está diretamente ligado ao quantitativo de internações, tendo um total de 337 em abril e 354 em maio, estando esses subdivididos em internações na clinica cirúrgica com 70 internações em abril e 81 em maio, e no setor de clinica medica tendo 50 internações geradas em abril e 55 geradas em maio, sendo o tempo de internações maior no setor de clinica médica por receber pacientes com patologias que requerem cuidados de longa permanência.

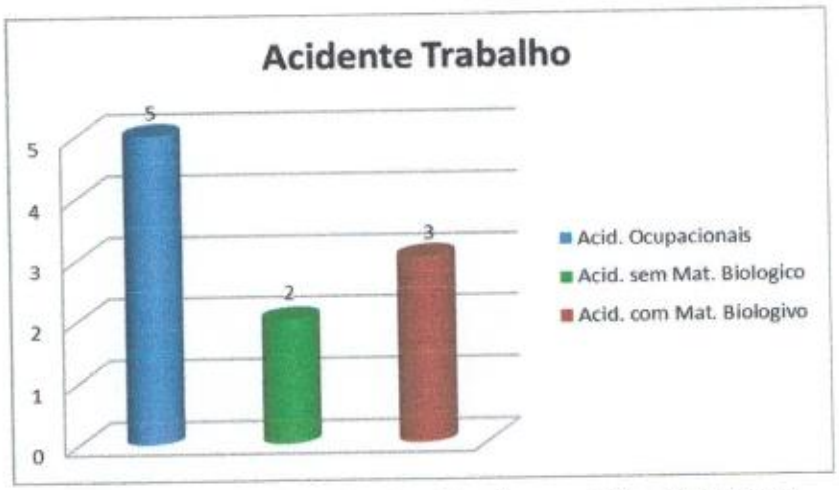
OBS 2: Além do quantitativo de internações geradas no mês, o consumo dos antimicrobianos também depende do quantitativo de pacientes internados, tendo um maior quantitativo de leitos ocupados na clinica medica, com uma soma de 445 pacientes / dia no mês de maio em comparação ao mês de abril com 291 pacientes / dia. Além da clinica medica, o setor de uci pediátrico no mês de maio apresentou aumento em seus pacientes / dia comparado ao mês anterior, sedo de 33 para 69.

OBS 3: O quantitativo de pacientes / dia gerado no mês de maio, está relacionado aos pacientes internados com patologias e suas complicações querem longa permanência no ambientes de internação, tais como: artrite séptica, ulceras de pressão de grau elevado, abcessos cutâneos, infecções de partes moles que estejam relacionadas com celulites, erisipela, pés diabéticos e entre outros, abdome agudo, ITU com pielonefrites, ferimentos contaminados, pancreatite, colecistite aguda, insuficiência respiratória, gastroenterocolites, apendicite e outras patologias com complicações elevadas.

V – Biossegurança:

- Conforme levantamento de dados realizado pelo SCIH e dados solicitados para o SESMT, o mês de maio encerra com 05 registros de acidentes de trabalho causados por perfuro cortante contendo material biológico.

Gráfico 03: Total de Acidentes Ocupacionais ocorridos no HGT no mês de maio 2017.



Fonte: SCIH Ficha de notificação compulsória e SESMT/CAT

- Os colaboradores envolvidos realizaram abertura de ficha de atendimento para avaliação medica, onde foi realizado solicitação de pedidos para exames necessários conforme protocolo de acidente.
- Os acidentes ocorreram com funcionários do serviço de enfermagem, SHL e agente de portaria. Tendo um total de 03 colaboradores acidentados com perfuro cortante contendo material biológico, distribuídos da seguinte forma:
  - 01 enfermeiro (a) do setor centro obstétrico, acidentado (a) durante a realização de episiorrafia, tendo como resultado negativo os exames da paciente fonte, não necessitando uso do antirretroviral,
  - 01 técnico de enfermagem da ala de internação, onde realizava medicação endovenosa em paciente fonte positivo, tendo refluxo da medicação em seu rosto durante a desconexão do dispositivo e atingindo com isso a sua mucosa, tendo a necessidade do uso de antirretroviral conforme solicitação medica durante avaliação do caso,
  - 01 funcionário (a) do SHL, envolvida em acidente com perfuro cortante durante a realização da limpeza no centro cirúrgico, onde em seu material de varredura constava uma agulha presa, levando o (a) colaborador (a) a sofrer perfuração, sendo necessário o uso do antirretroviral conforme solicitação medica.
- Os colaboradores que necessitaram do uso dos antirretrovirais no momento do ocorrido, receberam encaminhamento para o CTA / SAE do município de

Tailândia / PA continuidade do tratamento e demais condutas conforme protocolo.

- Os dados serão apresentados para o grupo da CIPA e SESMT com a finalidade da realização de fiscalização a respeito da ocorrência desses acidentes, com o objetivo de elaborar estratégia de contenção dos acidentes com materiais biológicos e demais fatores registrados em relatório.

IMUNIZAÇÃO

- Com objetivo de prevenção dos colaboradores expostos a riscos de contaminação no ambiente hospitalar através de acidentes de trabalhos que envolva materiais biológicos ou ao risco de contaminação decorrente a exposição com secreções e microrganismos presentes no ambiente hospitalar, o SCIH e SESMT realiza mensalmente avaliação da carteira de vacina dos funcionários.
- No mês de maio foi realizado nos colaboradores que retornaram de férias e os que estavam doentes anteriormente 26 doses da vacina contra influenza (H1N1), tendo uma soma total de 232 colabores vacinados. O numero total de colaboradores vacinados foram consolidados em planilhas e enviados para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia para baixa em estoque das vacinas cedidas para o HGT.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Durante os procedimentos assistenciais realizados pela equipe multiprofissional aos pacientes com suspeitas de doenças transmissíveis, é colocado em pratica o uso de barreiras (EPIS) para prevenção contra microrganismos expelidos por meio de gotículas e aerossóis ou de contato por meio e sangue e excreções corpóreas para proteção dos colaboradores, demais usuários e acompanhantes.
- No mês de abril aconteceu o encontro dos enfermeiros do SCIH dos hospitais do Pará administrados pelo INDSH com o consultor de enfermagem Sergio Luz, que teve como um dos objetivos do encontro a reavaliação do protocolo de isolamento e suas precauções.

- No mês de Julho o protocolo estra sendo finalizado e validado pela equipe de SCIH para inicio de treinamento referente ao processo.

HIGIENIZAÇÃO

- No mês de maio foi realizado pelo serviço de higienização e limpeza, limpeza terminal nos setores críticos da UCI, centro cirúrgico central de material e esterilização e no setor de nutrição e dietética conforme cronograma de limpeza ou conforme necessidade, com o objetivo de contenção e prevenção de possíveis proliferações de microrganismos e infecção cruzada.
- A limpeza terminal assim como as limpezas concorrentes é aplicada nos isolamentos dos setores de internações e seus respectivos leitos, e setor de pronto atendimento conforme necessidade de higienização e cronograma de limpeza elaborado pelo serviço de hotelaria do HGT.

HIGIENIZAÇÂO DAS CAIXAS D'ÁGUAS

- No mês de maio o serviço de SCIH realizou vistoria durante a realização de limpeza das caixas d'águas, conforme analise no processo de execução, será emitido um parecer para diretoria executiva para melhoria e aperfeiçoamento no processo de limpeza e desinfecção dos reservatórios e suas tubulações.

No mês de maio o SCIH / SVE em parceria com o NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações e orientações necessárias para os colaboradores do HGT e demais atividades, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde de maneira adequada, tais como:

- ✓ Protocolo registro de enfermagem;
- ✓ Balanço hídrico;
- ✓ Higienização das mãos;
- ✓ Aspiração orofaringe – tubo orotraqueal;
- ✓ IT.CME entrega e recolhimento de materiais no setor;
- ✓ IT.CME limpeza de artigos de assistência ventilatória;
- ✓ IT.CME limpeza de artigos e instrumentais;

- ✓ IT.SND investigação bioquímica;
- ✓ IT.SND controle de temperatura das câmaras frias, geladeiras e frízeres;
- ✓ IT.SHL limpeza concorrente;
- ✓ IT.SPR distribuição de enxoval;

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

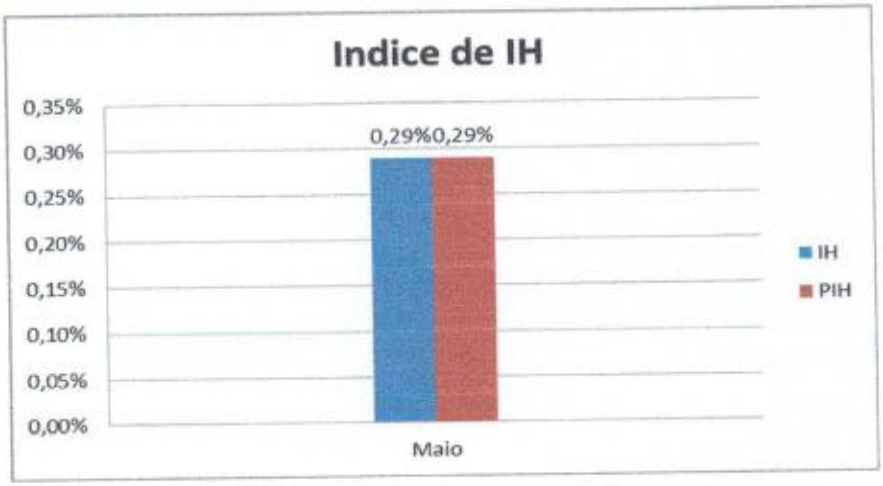
Tabela 01: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de maio / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Abril	349	00	00	0	0,00%	0,00%	0.00%
Maio	348	01	00	0	0,29%	0,29%	0.00%
...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 04: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de maio / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para avaliação, investigação e vigilância de possíveis queixas ligadas as IRAS realizadas no HGT, o SCIH / SVE no mês de maio realizou revisão de 5.487 fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência. Além da reavaliação das fichas, é feito busca ativa aos pacientes dos setores de

internação das clinicas integradas em 90 pacientes internados em um universo de 348 saídos do HGT.

Durante a reavaliação das fichas de atendimento do setor de urgência e emergência, foi detectado 01 caso de infecção de ferida operatório relacionado ao procedimento de hernioplastia, com presença de secreção purulenta na incisão cirúrgica, hiperemia local e queixa de dor, com a taxa de infecção hospitalar e global de 0,29%

COLETA E ANALISE DA ÁGUA (POÇO ARTESIANO)

- No mês de maio o SCIH realizou coleta de água em três pontos do HGT: saída da água do poço artesiano para a cisterna, torneira da cozinha do SND e torneira do expurgo do CME para realização de analise físico-química e microbiológica;
- O resultado da analise realizada nas amostras de água se mostram satisfatórios, tendo apenas uma moderada alteração em seu PH, com valores de **4,53**, **4,97** e **4,62** em um padrão de **6,0 a 9,5**. O resultado será levado para a direção para elaboração de correção do valor apresentado conforme resultados em anexo

Tailândia, 07 de Junho de 2017.

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

Laboratório Analítico

Relatório de Ensaio 2663/2017.0.A

CERTIFIED ISO 9001:2008 COMPANY

Data de Publicação: 12/05/2017

Identificação Conta	
Cliente: Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano	**CNPJ/CPF:** 23.453.830/00070-65
Endereço: Av. Florianópolis, S/N - Tailândia - CEP: 68.695-000 - Brazil	

Amostra Id: 22880 - Nº Amostra: 2663-1/2017.0 - Poço Artesiano - Saida Para Cisterna	
Tipo de Amostra: Água Subterrânea	
Data Coleta: 04/05/2017 14:05	Data Recebimento: 05/05/2017 14:56
Ponto de Coleta: Poço Artesiano - Saida Para Cisterna	**Observação:** Amostra Coletada e Entregue Pelo Solicitante
Matriz: Poço	**Quantidade de Analises FQ/ Micro:** Microbiológica e Físico quimico

Resultados Analíticos

Físico Quimico

Análise	Resultado	Portaria 2914/2011-Anvisa	LQ	Incerteza	Referência
Acidez	69,286 mg/L	-	-	-	SMWW 22° 2310B
Condutividade	44,30 µS/cm	-	-	-	SMWW 22° 2510B
Sólidos Totais Dissolvidos	22,20 mg/L	Até 1000 mg/L	-	-	SMWW 22° 2510 B
Turbidez	0,85 uT	Até 5,0 uT	-	-	SMWW 22° 2130B
pH	4,97	De 6,0 a 9,5	-	-	SMWW 22° 4500-H+
Gosto.	Não Objetável Intensidade	Não Objetável Intensidade	-	-	SMWW 22° 2170 B
Nitrato	0,6 mg/L	Até 10,0 mg/L	0,005	-	Método Gallery N15670
Nitrito	0,003 mg/L	Até 1,0 mg/L	0,003	-	Método Gallery N15670
Sulfato	10 mg/L	Até 250 mg/L	0,05	-	Método Gallery N15670
Ferro	0,03 mg/L	Até 0,3 mg/L	0,002	-	Método Gallery N15670
Odor.	Não Objetável Intensidade	Não Objetável Intensidade	-	-	SMWW 22° 2170 B
Cor Aparente	0 uH	Até 15,0 uH	3	-	SMWW 22° 2120 D
Alcalinidade Total	3,36 mg $CaCO_3$/L	-	-	-	SMWW 22° 2320B
Dureza Total	1,92 mg/L	Até 500 mg/L	0,05	-	SMWW 22° 2340C
Cloreto	3,00 mg/L	Até 250 mg/L	0,10	-	SMWW 22° 4500 - Cl B
Amônia (como NH3)	0,54 mg N-NH3/L	Até 1,5 mg N-NH3/L	0,2	-	Método HACH 8038

Microbiológico

Análise	Resultado	Portaria 2914/2011-Anvisa	LQ	Incerteza	Referência
Coliformes Termotolerantes.	Ausência NMP/100mL	Ausência NMP/100mL	-	-	SMWW 22° 9221B-G

Microbiológico					
Análise	**Resultado**	**Portaria 2914/2011- Anvisa**	**LQ**	**Incerteza**	**Referência**
Coliformes Totais.	Ausência NMP/100mL	Ausência NMP/100mL	-	-	SMWW 22° 9221B-G

Especificações

Portaria 2914/2011- Anvisa: Portaria 2914/2011- Anvisa

Interpretações

O(s) parâmetro(s) pH da amostra não atende(m) á(s) Condição(es) e Padrão(es) Estabelecido(s) na Portaria 2914/2011- Anvisa.

Notas

LQ: Limite de quantificação praticado.
NA: Não se aplica. NO: Não objetável.
O Laboratório Analitico mantém rigorosos registros e controles de qualidade analitica e poderá disponibilizar tais informações sob consulta;
Os resultados referem-se única e exclusivamente a amostra analisada;
É expressamente proibida a reprodução parcial deste documento.

Responsável pela Publicação

Kaloena Machado do Nascimento
Química Industrial
CRQ: 06200628

Responsável Técnico

Msc. Erika Furtado
QUÍMICA INDUSTRIAL
CRQ: 06200695

Chave de Validação: 11afe3b70903407ab2ca041042e6b1f0

Analítico

Relatório de Ensaio 2664/2017.0.A

CERTIFIED ISO 9001:2008 COMPANY

Data de Publicação: 12/05/2017

Identificação Conta	
Cliente: Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano	**CNPJ/CPF:** 23.453.830/00070-65
Endereço: Av. Florianópolis, S/N - Tailândia - CEP: 68.695-000 - Brazil	

Amostra Id: 22881 - Nº Amostra: 2664-1/2017.0 - SND - Torneira da Cozinha	
Tipo de Amostra: Água Subterrânea	
Data Coleta: 04/05/2017 14:18	**Data Recebimento:** 05/05/2017 15:01
Ponto de Coleta: SND - Torneira da Cozinha	**Observação:** Amostra Coletada e Entregue Pelo Solicitante
Matriz: Poço	**Quantidade de Analises FQ/ Micro:** Microbiológica e Fisico quimico

Resultados Analíticos

Fisico Quimico

Análise	Resultado	Portaria 2914/2011-Anvisa	LQ	Incerteza	Referência
Acidez	39,788 mg/L	-	-	-	SMWW 22° 2310B
Condutividade	24,13 µS/cm	-	-	-	SMWW 22° 2510B
Sólidos Totais Dissolvidos	12,26 mg/L	Até 1000 mg/L	-	-	SMWW 22° 2510 B
Turbidez	0,57 uT	Até 5,0 uT	-	-	SMWW 22° 2130B
pH	4,62	De 6,0 a 9,5	-	-	SMWW 22° 4500-H+
Gosto.	Não Objetável Intensidade	Não Objetável Intensidade	-	-	SMWW 22° 2170 B
Nitrato	0,5 mg/L	Até 10,0 mg/L	0,005	-	Método Gallery N15670
Nitrito	0,004 mg/L	Até 1,0 mg/L	0,003	-	Método Gallery N15670
Sulfato	1 mg/L	Até 250 mg/L	0,05	-	Método Gallery N15670
Ferro	0,02 mg/L	Até 0,3 mg/L	0,002	-	Método Gallery N15670
Odor.	Não Objetável Intensidade	Não Objetável Intensidade	-	-	SMWW 22° 2170 B
Cor Aparente	0 uH	Até 15,0 uH	3	-	SMWW 22° 2120 D
Alcalinidade Total	3,612 mg $CaCO_3$/L	-	-	-	SMWW 22° 2320B
Dureza Total	0,96 mg/L	Até 500 mg/L	0,05	-	SMWW 22° 2340C
Cloreto	3,45 mg/L	Até 250 mg/L	0,10	-	SMWW 22° 4500 - Cl B
Amônia (como NH3)	0,08 mg N-NH3/L	Até 1,5 mg N-NH3/L	0,2	-	Método HACH 8038

Microbiológico

Análise	Resultado	Portaria 2914/2011-Anvisa	LQ	Incerteza	Referência
Coliformes Termotolerantes.	Ausência NMP/100mL	Ausência NMP/100mL	-	-	SMWW 22° 9221B-G

Microbiológico					
Análise	**Resultado**	Portaria 2914/2011-Anvisa	**LQ**	**Incerteza**	**Referência**
Coliformes Totais.	Ausência NMP/100mL	Ausência NMP/100mL	-	-	SMWW 22° 9221B-G

Especificações

Portaria 2914/2011- Anvisa: Portaria 2914/2011- Anvisa

Interpretações

O(s) parâmetro(s) pH da amostra não atende(m) á(s) Condição(es) e Padrão(es) Estabelecido(s) na Portaria 2914/2011- Anvisa.

Notas

LQ: Limite de quantificação praticado.
NA: Não se aplica. NO: Não objetável.
O Laboratório Analitico mantém rigorosos registros e controles de qualidade analítica e poderá disponibilizar tais informações sob consulta;
Os resultados referem-se única e exclusivamente a amostra analisada;
É expressamente proibida a reprodução parcial deste documento.

Responsável pela Publicação

Katreena Machado do Nascimento
Química Industrial
CRQ: 06200628

Responsável Técnico

Msc. Erika Furtado
QUÍMICA INDUSTRIAL
CRQ: 06200695

Chave de Validação: c51cc883e7cb41cbb7bcd724b3fa3e66

Analítico

Relatório de Ensaio 2665/2017.0.A

CERTIFIED ISO 9001:2008 COMPANY

Data de Publicação: 12/05/2017

Identificação Conta	
Cliente: Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano	**CNPJ/CPF:** 23.453.830/00070-65
Endereço: Av. Florianópolis, S/N - Tailândia - CEP: 68.695-000 - Brazil	

Amostra Id: 22882 - Nº Amostra: 2665-1/2017.0 - CME - Torneira Expurgo	
Tipo de Amostra: Água Subterrânea	
Data Coleta: 04/05/2017 14:30	**Data Recebimento:** 05/05/2017 15:03
Ponto de Coleta: CME - Torneira Expurgo	**Observação:** Amostra Coletada e Entregue Pelo Solicitante
Matriz: Poço	**Quantidade de Analises FQ/ Micro:** Microbiológica e Fisico quimico

Resultados Analíticos

Fisico Quimico

Análise	Resultado	Portaria 2914/2011-Anvisa	LQ	Incerteza	Referência
Acidez	42,336 mg/L	-	-	-	SMWW 22° 2310B
Condutividade	24,37 µS/cm	-	-	-	SMWW 22° 2510B
Sólidos Totais Dissolvidos	12,40 mg/L	Até 1000 mg/L	-	-	SMWW 22° 2510 B
Turbidez	0,73 uT	Até 5,0 uT	-	-	SMWW 22° 2130B
pH	4,53	De 6,0 a 9,5	-	-	SMWW 22° 4500-H+
Gosto.	Não Objetável Intensidade	Não Objetável Intensidade	-	-	SMWW 22° 2170 B
Nitrato	0,8 mg/L	Até 10,0 mg/L	0,005	-	Método Gallery N15670
Nitrito	< 0,003 mg/L	Até 1,0 mg/L	0,003	-	Método Gallery N15670
Sulfato	2 mg/L	Até 250 mg/L	0,05	-	Método Gallery N15670
Ferro	0,02 mg/L	Até 0,3 mg/L	0,002	-	Método Gallery N15670
Odor.	Não Objetável Intensidade	Não Objetável Intensidade	-	-	SMWW 22° 2170 B
Cor Aparente	0 uH	Até 15,0 uH	3	-	SMWW 22° 2120 D
Alcalinidade Total	1,68 mg $CaCO_3$/L	-	-	-	SMWW 22° 2320B
Dureza Total	0,96 mg/L	Até 500 mg/L	0,05	-	SMWW 22° 2340C
Cloreto	2,10 mg/L	Até 250 mg/L	0,10	-	SMWW 22° 4500 - Cl B
Amônia (como NH3)	0,03 mg N-NH3/L	Até 1,5 mg N-NH3/L	0,2	-	Método HACH 8038

Microbiológico

Análise	Resultado	Portaria 2914/2011-Anvisa	LQ	Incerteza	Referência
Coliformes Termotolerantes.	Ausência NMP/100mL	Ausência NMP/100mL	-	-	SMWW 22° 9221B-G

Microbiológico					
Análise	**Resultado**	Portaria 2914/2011- Anvisa	LQ	Incerteza	**Referência**
Coliformes Totais.	Ausência NMP/100mL	Ausência NMP/100mL	-	-	SMWW 22° 9221B-G

Especificações

Portaria 2914/2011- Anvisa: Portaria 2914/2011- Anvisa

Interpretações

O(s) parâmetro(s) pH da amostra não atende(m) à(s) Condição(es) e Padrão(es) Estabelecido(s) na Portaria 2914/2011- Anvisa.

Notas

LQ: Limite de quantificação praticado.
NA: Não se aplica. NO: Não objetável.
O Laboratório Analitico mantém rigorosos registros e controles de qualidade analitica e poderá disponibilizar tais informações sob consulta;
Os resultados referem-se única e exclusivamente a amostra analisada;
É expressamente proibida a reprodução parcial deste documento.

Responsável pela Publicação

Kaponia Machado do Nascimento
Química Industrial
CRQ: 06200628

Responsável Técnico

Msc. Erika Furtado
QUÍMICA INDUSTRIAL
CRQ: 06200695

Chave de Validação: 946801aef60e4cb5a672c59daf4185a3

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- CCIH -

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

Formulário – Ata de Reunião

DATA: 02/06/2017 LOCAL: AUDITÓRIO INÍCIO: 16:00 TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flavia Machado
OBSERVADORES	
AUSENTES	Tec. Seg. Trab. Cleuda Lice, Gerente Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Coord. Lab. Jorge Wilson, Enfermeira CME Suelly Frolich
PAUTA REUNIÃO	**Pauta 01**: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; **Pauta 02:** Isolamento e precauções; **Pauta 03:** Violência / abuso sexual; **Pauta 04:** Infecção Hospitalar / Microbiologia clinica; **Pauta 05:** Acidente por animais peçonhentos / atendimento antirrábico humano; **Pauta 06:** Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de maio de 2017; **Pauta 07:** Atividades / ações realizadas em maio.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Rodrigo Sameque (farmacêutico Ag. Transfusuional), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Jorge Wilson (Coord. Laboratório), Carla Regina (assistente social), Caludio Sereniski (técnico enfermagem) e Bruna Maryane (farmacêutica).

Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), não compareceram a reunião por se fazer necessário suas presenças em seus setores no momento da reunião. Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira) e Cleuda Lice (técnica Segurança do Trabalho) estão de ferias.

Pauta 02: Enfermeiro Wanderson Lisboa coloca em pauta que, durante as vistorias realizadas pelo SCIH ao setor de urgência e emergência, nota pacientes com possíveis suspeitas de doenças infecciosas transmissíveis, em contato com outros pacientes no setor sem uso de isolamento, e quando presente em isolamento, é realizado de maneira ineficaz, não sendo identificado com placa o tipo de isolamento necessário, ausência solicitação de matérias para higienização como sabão e álcool em gel, aplicação de EPIS corretamente e orientações necessária quando o paciente se apresentar acompanhado. Enfermeiro Wanderson Lisboa complementa que após a identificação do caso, realiza levantamento dos dados na ficha de atendimento do paciente, notando a ausência de solicitação ou da aplicação para solicitação de isolamento e precauções de contato e falta da evolução / descrição do caso pelas equipes medica e de enfermagem.

Além do setor de urgência e emergência, e verificado os isolamentos dos setores de internação das clinicas integradas, sendo notado pacientes em isolamento e precauções de contato sem a identificação com placa de sinalização do caso, uso incorreto de EPIS, ausência de restrição de visitas, falta de orientações para os acompanhantes quando presente repasse de plantão ineficaz a respeito do caso e falta de sinalização adequada em prontuário do paciente com relação a solicitação de isolamento e alta do mesmo.

Enfermeiro Wanderson relata que o protocolo a respeito do isolamento e precauções de contato esta em processo final de revisão para realização de treinamentos necessários afim de correção das não conformidades encontradas. Solicita ao diretor técnico Paulo Henrique e coordenador de enfermagem Dimas Rezende Jr. presentes em reunião que repassem as equipes envolvidas a pauta em discussão para reavaliação das não conformidades apresentada.

Pauta 03: Em relação aos atendimentos de violências sexuais, enfermeiro Wanderson Lisboa expõe para a comissão que, durante a realização do levantamento diário das fichas de todos os pacientes atendidos no setor de urgência e emergência, com o objetivo de estar realizando investigação de possíveis casos de infecção hospitalar relacionado as prestações de cuidados no HGT e recolhimento das fichas de notificações de doenças e agravos, detecta a falha na conduta adequada em relação aos atendimentos prestados a vitimas de abuso sexual, não sendo em alguns momentos realizado uma prestação de cuidados adequada, tais como, orientações e encaminhamento após atendimento para o centro de referencia como o CTA / SAE presente no município de Tailândia / PA para uso de antirretroviral adequado, evolução pela equipe multiprofissional em relação ao atendimento prestado, desconhecimento de conduta a ser tomada pela equipe, não realização da notificação do agravo de imediato e entre outras situações de não conformidades encontradas. Enfermeiro Wanderson Lisboa complementa que tais fatores possam estar relacionado a grande rotatividade de médicos novos durante a semana e a falta de orientação da enfermagem para esses profissionais com relação ao processo a ser seguido.

A pauta segue com a palavra do Dr. Paulo Henrique, apresentando para a comissão o protocolo de atendimento para abuso sexual, onde foi realizada em momento da reunião a revisão do documento por todos os participantes envolvidos, a fim de atender todos os requisitos necessários durante a assistência as vitimas de violência sexual atendidas no HGT. Após a revisão do documento pela diretoria técnica, scih, farmácia, agencia transfusional, coordenação de farmácia, coordenação de

laboratório, coordenação de enfermagem o serviço social, o documento será enviado para a equipe medica assistencial estar ciente da documentação e com complementação de informações se fizer necessário.

Para os atendimentos gerados nos finais de semana (sábado ou domingo) e feriados, a coordenadora de farmácia Elizabeth Goto e o farmacêutico da agencia transfusional Rodrigo Sameque, relatam que por meio de parceria com o CTA / SAE do município de Tailândia / PA, foi cedido para a instituição do HGT, kit de antirretroviral para HIV, com o objetivo de realização imediata ao atendimento de abuso sexual e, para o uso imediato para os colaboradores envolvidos em acidentes com perfuro cortante contendo material biológico de pacientes portadores de HIV. Durante a semana (segunda a sexta) os pacientes atendidos com necessidade do uso dos antirretrovirais são encaminhados para o CTA / SAE para realização do uso da medicação conforme necessidade.

Pauta 04: Conforme pautas debatidas em reuniões anteriores da CCIH nos meses de janeiro e fevereiro relacionado a infecção hospitalar e sua investigação microbiológica por meio de exames de culturas, o debate da pauta deu inicio com a palavra do enfermeiro Wanderson Lisboa, relatando a necessidade de comunicado e acionamento do SCIH pela equipe medica e de enfermagem durante atendimentos de pacientes com suspeitas ou diagnósticos fechado de infecção hospitalar para realização de sua avaliação e notificação. Dr. Paulo Henrique esclarece que já foi solicitado para a equipe medica estar acionando o SCIH quando realizar atendimento a pacientes com suspeita ou confirmação de infecção hospitalar relacionado a assistência no ambiente hospitalar.

A pauta segue com a palavra do Dr. Paulo Henrique direcionado para o coordenador de laboratório Jorge Wilson, em relação a necessidade de realização de exames microbiológicos para os pacientes com indicação de antibióticoterapia, com finalidade de elaboração de um mapa com os microrganismos mais frequentes de acordo com cada patologia apresentada pelos pacientes internados e para aqueles com diagnósticos de IRAS, para que assim seja indicado o uso de antibióticos em conjunto com o resultado de antibiogramas de forma correta e eficaz, evitando o uso indiscriminado e contribuição para o desenvolvimento de microrganismos resistentes.

Mediante a necessidade da realização dos exames para inicio do processo de vigilância, o coordenador de laboratório Jorge Wilson solicita uma media de quantos exames será necessário para a execução da demanda, para que se possa estar realizando um orçamento em cima do quantitativo de exames mês, para isso Jorge Wilson relata que o orçamento estará sendo apresentado para a diretoria executiva do HGT para validação do processo. Segue aguardando retorno.

Pauta 05: Em relação aos atendimentos prestados aos pacientes vitimas de mordidas de cobra, durante a avaliação realizada pelo SCIH / SVE das fichas de atendimento e ficha de notificações compulsórias é detectado as não conformidades como: prescrição de antiveneno acima do indicado, incompatibilidade na quantidade de ampolas prescritas com a quantidade descrita em ficha de notificação compulsória, falta de preenchimento da ficha de controle dos antivenenos utilizados no controle do estoque e baixa de estoque no sistema do SIPNI, gerando com isso falta de comprometimento com os imunobiológicos da sala da vacina, comprometendo o fornecimento do estoque cedido pela 6º regional por meio do município de Tailândia, já que, o abastecimento depende do estoque disponível no HGT via sistema de informação dos imunobiológicos utilizados.

Para os casos de atendimento antirrábico humano onde estão envolvido mordidas causada por cão, gato, animais silvestres e entre outros, durante a avaliação das fichas de atendimento e ficha de notificação também foram encontradas as seguintes não conformidades em relação a prestação de assistência pela equipe medica e de enfermagem: realização de soro sem indicação, não prescrito soro quando indicado, realização de vacina sem indicação, não prescrito vacina quando indicado, falta de preenchimento da ficha de controle dos soros e vacina utilizados no controle do estoque e baixa de estoque no sistema do SIPNI e entre outros fatores como mencionado acima nos atendimentos por mordida de cobra.

Enfermeiro do SCIH / SVE relata informativos com relação a condutas adequadas a serem tomadas durante esses atendimentos estão disponíveis nos setores de urgência e emergência e que necessita do trabalho em equipe entre médicos e enfermeiros. Enfermeiro Wanderson Relata que tais fatores encontrados durante a avaliação das fichas estão relacionados em alguns casos a troca de médicos durante a semana, sendo alguns novatos que desconhecem a conduta adequada a ser tomado e tão pouco o interesse da equipe de enfermagem em estar questionando a conduta a ser tomada de forma adequada. Dr. Paulo Henrique solicita ao departamento do SCIH / SVE que seja acionado de imediato quando ocorrer o fato para que possa estar corrigindo / notificando o responsável pelo atendimento prestado. Com relação a equipe de enfermagem, o SCIH juntamente com a coordenação de enfermagem estará realizando reunião com a enfermagem para correção dos fatores apresentados.

Pauta 06: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de maio de 2017.
O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 90 usuários hospitalizados nos setores de clinicas de internação e na UCI, no universo total de 348 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia, revisão de 5.487 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.
Foram identificados 01 casos de infecção hospitalar, em 01 paciente internado.
O mês encerra com taxa global de infecção de 0,29%.
O caso de infecção notificado está distribuído pela seguintes topografia: infecção de ferida operatório de hernioplastia, com presença de secreção purulenta, hiperemia na região dos pontos cirúrgicos e queixa de dor local.
Não ocorreram óbitos devido a infecção adquirida no Hospital.

Pauta 07: Atividades / ações realizadas em maio pelo Enfermeiro e Tec. Enfermagem do SCIH / SVE.

- Treinamento de higienização das mãos para os colaboradores da enfermagem;
- Realização da coleta de água em três pontos do HGT: saída da agua do poço para a cisterna, torneira da cozinha do SND e torneira do expurgo do CME para realização de analise físico-química e microbiológica;
- Continuação da Vacinação dos colaboradores do HGT contra influenza (H1N1)
- Participação na reunião do núcleo de segurança do paciente como membro para elaboração de planos de ações referente aos requisitos técnicos apontados pela consultora da qualidade Vanessa Bremer;

- Participação no encontro dos enfermeiros do SCIH dos hospitais do Pará gerenciado pelo INDSH para continuidade da elaboração do manual da CCIH juntamente com o consultor de enfermagem Sergio Luz.
- Conferencia e solicitação mensal dos imunobiologico para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.487 fichas;
- Busca ativa nos setores de internação das clinicas integradas e UCI em um total de 90 pacientes visitados;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Aguardando reavaliação do PAT do SCIH pelo NEP		
Visita técnica de acordo com o cronograma da SCIH	Enfº Wanderson Lisboa	31/06/17
Auditoria higienização das mãos	Enfº Wanderson Lisboa	31/06/17

PRÓXIMA REUNIÃO	04/07/17 – 16:00 Horas.

RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de maio / 2017, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sitio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

Formulário – Ata de Reunião

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE ATAIDE – MEDICO SCIH.	
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH.	Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 351.394
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.	Rodrigo Sâmaque S. Sousa Farmacêutico - Bioquímico CRF/PA - 4079
JORGE WILSON – COORD. LABORATÓRIO.	
ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA.	Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 3112
BRUNA MARYANE MANFREDI – FARMACÊUTICA	Dra. Bruna Manfredi FARMACÊUTICA CRF PA-6168
DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM	Dimas R O Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402
CLAUDIO SERENISKI – TEC. ENFº. SCIH	Claudio C. Sereniski Téc. de Enfermagem COREN - PA 710.595
CARLA REGINA M. FERNANDES – ASSISTENTE SOCIAL	Carla Regina F. Monteiro Assistente Social CRESS 5139

RESPONSÁVEL PELA ATA:	Enfº Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de maio/2017.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reunião:** Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

  ✓ 05/06/2017 para avaliação do mês Maio/17;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em mai/17, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda).

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, do modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

➢ **Neste mês ocorreram 7 (sete) óbitos no HGT.**

Óbito 01:
FAS, sexo masculino, 60 anos, admitido em 29/04/2017 com óbito em 02/05/2017 por pneumonia;

Óbito 02:
LTS, sexo masculino, 68 anos, admitido em 24/04/2017 e óbito em 03/05/2017 vítima de Acidente Vascular Cerebral; paciente idoso, com várias comorbidades, internado com quadro de Acidente Vascular Cerebral. Evolução ruim com piora clínica importante.

Necessidade de Tomografia Computadorizada para acompanhar o caso apesar talvez não influir no prognóstico neste caso em especial.

Óbito 03:

LCS, sexo feminino, 47 anos, admitida em 28/05/2017 e óbito em 30/05/2017 vítima de Sepse por Erisipela.

Paciente jovem, várias comorbidades, obesa com quadro de erisipela bolhosa. Há relato de um primeiro atendimento em que a familiar negou a internação. Paciente retornou alguns dias depois em franca insuficiência Respiratória, foi entubada, porém evoluiu com falência múltipla de órgãos. O atraso no retorno e negativa de internação foram primordiais para a má evolução do caso.

Óbito 04:

APL, sexo masculino, 40 anos, admitido em 10/05/2017 e óbito em 22/05/2017 vítima de Cirrose Hepática.

Paciente com Cirrose Hepática Alcoólica, prestado suporte paliativo e humanizado com conhecimento e consentimento dos familiares. Óbito na UCI, porém com assistência humanizada em todo o processo.

Óbito 05:

LAA, sexo feminino, 25 anos, admitida em 19/05/2017 e óbito em 19/05/2017 vítima de Insuficiência Respiratória. Relato de falha no aparelho de Ventilação Mecânica.

Apesar do relado de falha do aparelho, após discussão do caso com a equipe, este não foi o fator determinante do óbito, detalhamento na ata;

Óbito 06:

FH, sexo masculino, 37 anos, admitido em 13/05/2017 e óbito em 18/05/2017 vítima de politrauma.

O caso foi debatido pela equipe médica. O atendimento inicial foi feito dentro das rotinas do ATLS, inclusive com US FAST na admissão. O fato é que somente alguns dias foi identificado um abdome agudo perfurativo provavelmente em segundo tempo, por isquemia mesentérica devido o trauma. Neste caso, não teríamos sintomas logo após o acidente, o que de fato ocorreu.

- **Óbito 07:**

JDGS, sexo masculino, 72 anos, admitido em 15/05/2017 e óbito em 15/05/2017 vítima de cirrose hepática, óbito externo. Paciente com Cirrose hepática alcoólica, em paliação no domicílio.

➢ **<u>Com relação às causas</u>:**

- No mês de maio tivemos dois (2) óbitos por Cirrose Hepática (29%), um (1) óbito por Sepse (14,2%), um (1) óbito por Insuficiência Respiratória (14,2%), um (1) óbito por Acidente Vascular cerebral (14,2%), um (1) óbito por Pneumonia (14,2%) e um (1) óbito por Politrauma (14,2%).

- Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 28% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 43% com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 29% com idade de 65 a 99 anos;

- ✓ 29% (2) dois óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 71% (5) cinco óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;

- ✓ Todos os óbitos foram considerados inevitáveis;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 2,01%;
- ✓ A taxa de mortalidade operatória foi de 0,49% (100% ASA IE)
- ✓ A taxa de cirurgias de Urgência foi de 73%.

IV – Análise Gráfica:

- **Relação Eletiva x Urgência:**

Tabela 01

MAIO	
Cirurgias de Urgência	149
Cirurgias Eletiva	54
Total Geral	**203**

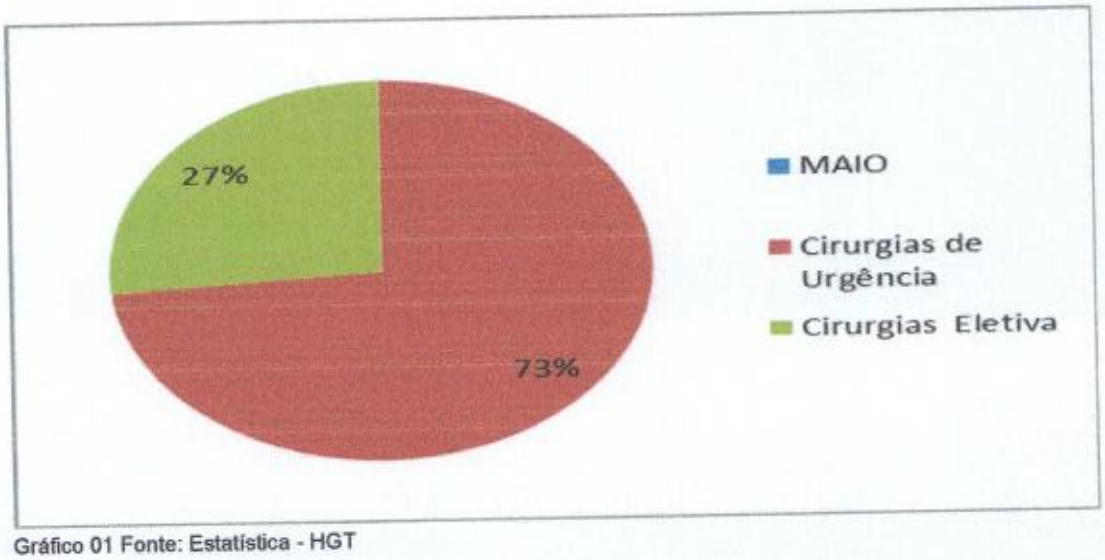


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	MAIO
0 a 39	2
40 a 64	3
65 a 99	2
Total	7

Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
MAIO/17	Sepse	1
	Pneumonia	1
	Acidente Vascular Encefálico	1
	Insuficiência Respiratória	1
	Cirrose Hepática	2
	Politrauma	1

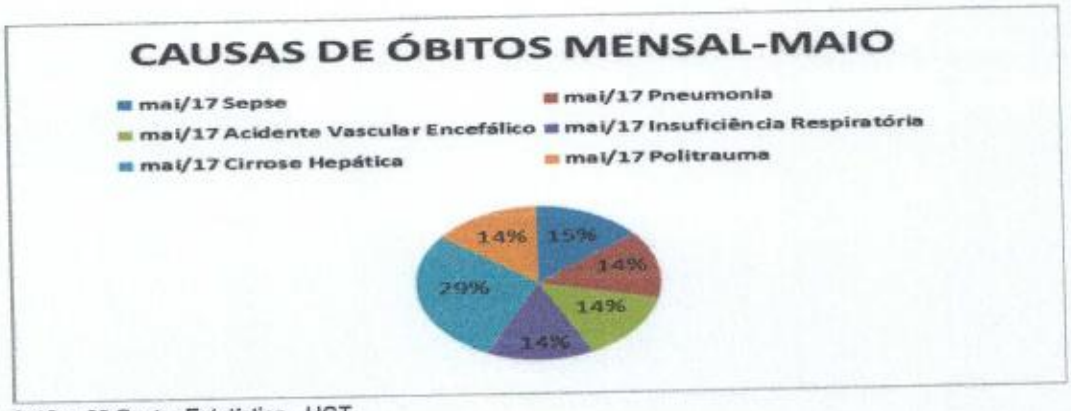


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	MAIO
FEMININO	2
MASCULINO	5
TOTAL	7

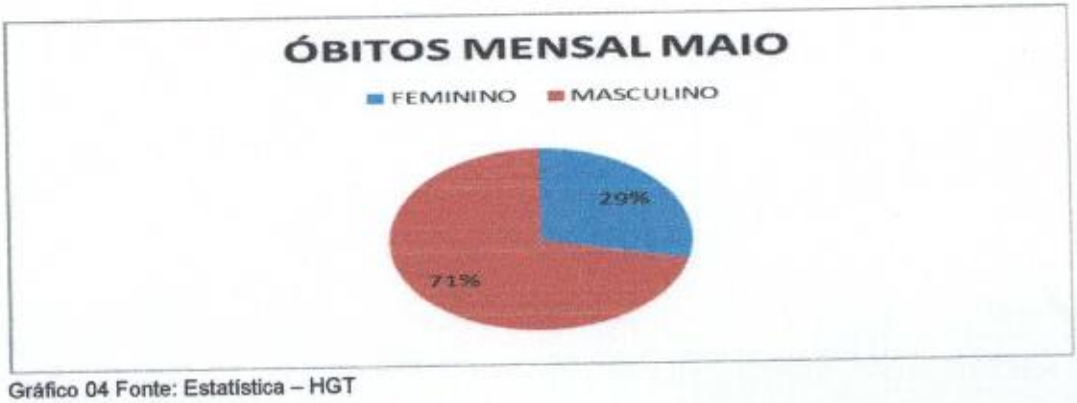


Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

MAIO	
ÓBITOS INTERNOS	5
ÓBITOS EXTERNOS	2
TOTAL	7

Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
HGT/INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 8863

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO

- CRO -

REFERÊNCIA: MAIO/2017

Av. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752-3121/1299/3338
Secretaria.hgt@indsh.org.br

Formulário – Ata de Reunião

DATA: 05/06/2017 LOCAL: AUDITÓRIO INÍCIO: 14H00MIN TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores e Marcelino Ferreira Lobato
OBSERVADORES	-
AUSENTES	Ricardo Gomes Junior
PAUTA REUNIÃO	**Pauta 01:** Leitura da Ata de reunião anterior; **Pauta 02:** Resumo informações de Óbitos; **Pauta 03:** Causa Mortis; **Pauta 04:** Estatística de Óbitos; **Pauta 05**: Descrição dos óbitos; **Pauta 06:** Classificação dos óbitos; **Pauta 07:** Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme pautas

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram sete óbitos no mês de maio/17
- Todos os casos foram analisados e discutidos: a discussões técnicas constataram que não houveram óbitos desassistidos ou evitáveis. As condições dos pacientes no momento da internação e patologias eram graves e infelizmente não puderam ser revertidas com tratamento clínico. Todos concordaram com a pauta e seguiram adiante para as demais colocações da equipe;
- Importante enfatizar que um equipamento de Tomografia seria de grande utilidade para confirmações diagnósticas; tanto no que se refere ao tratamento como redução no número de transferências. A renovação do parque tecnológico da UCI também seria de suma importância para manter os pacientes por mais tempo, no aguardo de retaguarda de UTI.
- Cinco óbitos foram classificados como internos > 48h (71%);
- Dois óbitos foram classificados como externo < 48h (29%);

Pauta 3: Causa Mortis:

- Cirrose Hepática: 2 casos, 29% dos óbitos;
- Sepse: 1 caso, 14,2% dos óbitos;
- Pneumonia: 1 caso, 14,2% dos óbitos;
- Acidente Vascular Cerebral: 1 casos, 14,2% dos óbitos;
- Insuficiência Respiratória: 1 casos, 14,2% dos óbitos;
- Poli trauma: 1 casos, 14,2% dos óbitos.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 2,01%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,49%
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.
- A taxa de mortalidade perinatal foi de 2,3%
- A taxa de mortalidade materna foi nula;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 73%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

- **Óbito 01:**

FAS, sexo masculino, 60 anos, admitido em 29/04/2017 com óbito em 02/05/2017, por pneumonia aguda, levando a falência múltipla dos órgãos;

- **Óbito 02:**

LTS, sexo masculino, 68 anos, admitido em 24/04/2017 e óbito em 03/05/2017 vítima de Acidente Vascular Cerebral;

- **Óbito 03:**

LCS, sexo feminino, 47 anos, admitida em 28/05/2017 e óbito em 30/05/2017 vítima de Sepse por Erisipela;

- **Óbito 04:**

APL, sexo masculino, 40 anos, admitido em 10/05/2017 e óbito em 22/05/2017 vítima de Cirrose Hepática;

- **Óbito 05:**

LAA, sexo feminino, 25 anos, admitida em 19/05/2017 e óbito em 19/05/2017 vítima de Insuficiência Respiratória. Constatado falha no aparelho de respiração mecânica, o que não determinou a morte do paciente (inevitável), mas como houve esta percepção por parte da equipe, colocamos em pauta para que a situação seja analisada.

- **Óbito 06:**

FH, sexo masculino, 37anos, admitido em 13/05/2017 e óbito em 18/05/2017 vítima de politrauma;

- **Óbito 07:**

JDGS, sexo masculino, 72 anos, admitido em 15/05/2017 e óbito em 15/05/2017 vítima de cirrose hepática, óbito externo.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 5 (71%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 2 (29%) < 48hs.
- Por evitabilidade:

✓ Inevitáveis – 7 (100%);
✓ Evitáveis – 0

- Por permanência:

✓ Media de permanência dos casos de óbito: 6,5 dias;
✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 12 dias;
✓ Permanência mínima: 01 dia.

- Por idade:

✓ Menos de 1 mês - 0;
✓ De 1 a 11 meses - 0;
✓ De 1 a 4 anos - 0;
✓ De 5 a 9 anos - 0;
✓ De 15 a 19 anos - 0;
✓ De 20 a 29 anos - 1;
✓ De 30 a 39 anos -1;
✓ De 40 a 49 anos -2;
✓ De 50 a 64 anos -1;
✓ De 65 a 79 anos - 2;
✓ Maior ou Igual a 80 - 0.

- Por sexo:

- Masculino – 5 (71%).
- Feminino – 2 (29%);

Pauta 07: Discussão:

- Estamos readequando algumas classificações de óbito e isso poderá interferir nas próximas médias. Alguns casos de sepse não estavam sendo computados desta forma;
- O caso em que houve descrição de falha no aparelho foi avaliado e discutido em Reunião Extra Ordinária e segue em análise da situação:
  a) Todas as manutenções estavam em dias, bem como laudos de calibração;
  b) As baterias estão dentro da validade e funcionando normalmente;
  c) Os testes de ciclagem dado apontamento da falha foram feitos e não revelaram nenhum defeito;
  d) A hipótese é de que houve uma queda súbita de energia, provocando o *restart do equipamento, onde os parâmetros são mantidos, sem prejuízos ao paciente;*
  e) O equipamento foi posto à prova em testes simulados e após laudo da Eng. Clínica, disponibilizado ao setor, não apresentando nenhuma falha até o momento.

➢ **Providencias Adotadas nos demais casos:**

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- Intensificação da construção dos protocolos de urgência e emergência;
- Continuação das de educação em saúde e prevenção, bem como apoio as ações desenvolvidas pelo SCIH;
- Implantação dos algoritmos de linha de cuidados.

Formulário – Ata de Reunião

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO

PRÓXIMA REUNIÃO 05/07/17 –14h00 H.

RECURSOS UTILIZADOS Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE DE ATAÍDE PEREIRA - PRESIDENTE E DIRETOR TÉCNICO	Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico HGT/INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO	
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO	JOSEPH ISAAC P TORRES CRM-PA: 10794
RICARDO GOMES JUNIOR- GERENTE DE ENFERMAGEM	Férias

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

RESPONSÁVEL PELA ATA: Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira

RELATORIO MENSAL

NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: MAIO / 2017

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
secretaria.hgt@indnsh.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA MAIO / 2017.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
secretaria.hgt@indnsh.org.br

I – INTRODUÇÃO

"A saúde é direito de todos e dever do Estado". Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente **"é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho".** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde.** Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clinicas de saúde nas áreas de: pediatria, clinica medica, clinica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Enfermagem	24	310	310:00:00
Dir. Executiva	02	16	17:00:00
Dir. Financeira	15	71	71:00:00
Dir. Técnica	04	22	22:00:00
TOTAL	45	419	420:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 31 de Maio de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE MAIO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de maio aconteceu um total de 45 registros de treinamentos internos neste universo, não ocorreram treinamentos externos.

Neste período ocorreu reunião com as lideranças setoriais para integrar e direcionar as ações administrativas do HGT, referente aos processos de gestão, manuseio e controle do Sistema Interact.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecidos contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT - PAT de Gestão de 2017. Neste cronograma de treinamentos nas áreas administrativas e assistênciais, tem enfoque na politica de qualidade e segurança do paciente. Foram estudados temas assistênciais importantes: Balanço Hidrico, Aspiração Naso – Orofaringe / Endotraqueal, Higienização das mãos, Protocolo Registro de Enfermagem e Rede de Frios – Monitoramento e Limpeza.

Os temas visam promover melhor assistência clinica na terapêutica aos pacientes em situações criticas, o intuito é de oferecer reflexão quanto a execução de procedimentos invasivos, procedimentos que precisam de aperfeiçoados tecnicamente, contudo oferecer aos profissionais entendimento e acompanhamento clinico fisiopatológico durante as intervenções terapêuticas aos pacientes internados no setor da UCI do hospital.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar promoveu conhecimento técnico - cientifico de boas praticas e medida de prevenção de infecção hospitalar na assistência terapêutica através do treinamento de Higienização das mãos aos profissionais da instituição.

No decorrer do período mensal o corpo clinico de enfermagem comemorou a semana da enfermagem, o evento é celebrado no dia 12 ao dia 20 de maio dias de homenagens ao profissional do Cuidar, aquele que acompanha e observa o paciente em todo o processo de restabelecimento da saúde, na educação e na prevenção de doenças. O momento de reunião dos profissionais contou com abertura da diretoria, atividade dinâmicas e didáticas com os temas: Aprendendo com erros e Fazer o bem Faz bem. O evento contribuiu em todos os aspectos, mas principalmente para humanização dos colaboradores da enfermagem, onde houve a integração dos participantes no contexto hospitalar.

Além do evento foi realizados capacitações técnicas - cientificas e operacionais aos colaboradores da Enfermagem, o enfoque foi sobre o *protocolo: Registro de Enfermagem.* A capacitação visa garantir qualidade e segurança de boas praticas referente as anotações de enfermagem no prontuário, permite e orienta ao profissional de enfermagem registrar: informações do paciente, sobre a assistência, colabora com a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem, oferece uniformidade de forma sistematizada aos registros de dados e contribui de forma significativa na contabilização financeira dos prontuários no setor de faturamento.

A integração institucional dos colaboradores está sob avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, na qual até o presente momento não ocorreu repasse ao setor do NEP para realização do evento. Segundo orientações da Diretoria Administrativa Financeira por motivos técnicos organizacionais não ocorreu o evento na instituição, para permanecer no aguardo de repasse para a liberação do evento por parte da diretoria.

O Setor do NEP/GTH em conjunto com os setores do Departamento Pessoal, SCIH, SESMT construíram a apresentação da integração, foi encaminhado o material a diretoria, o setor do NEP aguarda retorno e liberação por parte da Direção. O material a ser apresentado contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador, visa orienta-los sobre: as diretrizes institucionais, normas internas, politicas, serviços, nosso negocio, missão, visão,

valores e lema institucional, bem como direitos, deveres e benefícios. O manual também apresenta observações gerais a serem executadas durante o desenvolvimento de suas atividades na instituição.

Na execução total dos treinamentos tivemos 419 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 420:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 02 hora e 12 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12

- **VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:**

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos as instruções de trabalhos, protocolos e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e as possibilidades de transformá-las em um conhecimento novo no momento de fazer e cuidar das pessoas.

Os 45 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de maio contemplava cinco temas de treinamentos programados pelo PAT: Protocolo de Registro de Enfermagem, Higienização das Mãos, Aspiração naso-orofaringe/ endotraqueal, Rede de frios e Balanço Hidrico os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistênciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistênciais e administrativa tem como perpectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de implantação da politica de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno de perfil técnico e operacional referente as instruções de trabalho:, *IT.SND 025 Controle de temperatura das camaras, geladeiras e freezeres*, a capacitação visa manter e controlar a temperatura adequada, assegurando a qualidade dos produtos armazenados sob refrigeração.

A nutricionista participou do treinamento in loco de forma dirigida pelo NEP sobre a instrução de trabalho: *IT.SND Investigação Bioquimica* a pesquisa contribui para acompanhamento e controle em relação ao diagnostico clinico nutricional do paciente, compreende parâmetros e indicadores laboratoriais através dos resultados

dos exames bioquímicos. Oferece condições mais seguras quanto a escolha da dietoterapia no tratamento terapêutico do usuário atendido nos leitos de internação do HGT.

O setor da Agencia Transfusional realizou capacitação aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento das técnicas e a uniformidade na execução dos procedimentos, perante o manuseio com hemoderivados. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: Retipagem de Bolsa, *Reversa de plasma e Conservação de Amostras*. Os treinamentos técnicos promovem aumento na hemovigilância, a capacitação promove maior seguridade perante a compatibilidade na hemotranfusão e conservação das amostras de hemoderivados (sangue e plasma) utilizados na assistência terapêutica.

Durante o período mensal os colaboradores do setor da farmácia, laboratório e Agencia Transfusional participaram do treinamento: Rede de frios, visando garantir e assegurar o controle da temperatura e higienização dos refrigeradores de forma adequada, como tambem o manuseio e armazenamento de produtos de Hemoderivados, medicamentos e imunobiologicos que precisam estar acondicionados sob refrigeração.

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: *IT.TI Instalação do proform e Instalação do Sig Tap*. Este procedimento oferece suporte técnico dos colaboradores da tecnologia da informação, ao setor do faturamento na contabilização e registro de dados das informações dos procedimentos realizados aos usuários atendidos no hospital, seja a nível ambulatorial ou de internação.

O setor de SHL realizou capacitação tecnica operacional de aperfeiçoamento sobre a *IT.SHL 004 Limpeza Concorrente*, o procedimento visa garantir bom aspecto e manter area livre de contaminação proporcionando maior segurança e conforto aos usuarios no hospital.

O setor de SPR recebeu capacitação técnica operacional de aperfeiçoamento sobre a *IT. SPR 004 Distribuição de Enxoval*, o procedimento garante a promoção de conforto aos leitos do hospital o objetivo é unifomirzar a qualidade prestada pela equipe perante está atividade nos segmentos de controlar, abastecer e distribuir a rouparia nos setores assistênciais.

O setor da Manutenção foi comtemplado com temas de treinamentos internos baseado nas instruções de trabalho do setor. Os estudos foram desde a solicitação e controle de ordens de serviço dos colaboradores, ou seja a execução do fluxo do serviço de manutenção. O setor aprofundou seus conhecimentos de manutenção preventiva e corretiva da central de vácuo, central de gases medicinais, controle do gerador e abastecimento de agua ao prédio com âmbito de manter os serviço da manutenção hospitalar com qualidade e segurança na conservação da estrutura física.

O setor de almoxarifado e compras realizou treinamentos internos no período mensal sobre: *IT.ALM 001 Recebimento Geral de Itens e IT. ALM Armazenamento*, as instruções estabelecem condutas adequadas quanto ao recebimento e conferencia dos produtos entregues ao hospital, oferece aos colaboradores boas condutas sobre armazenamento adequado e seguro dos equipamentos, materiais e insumos no almoxarifado.

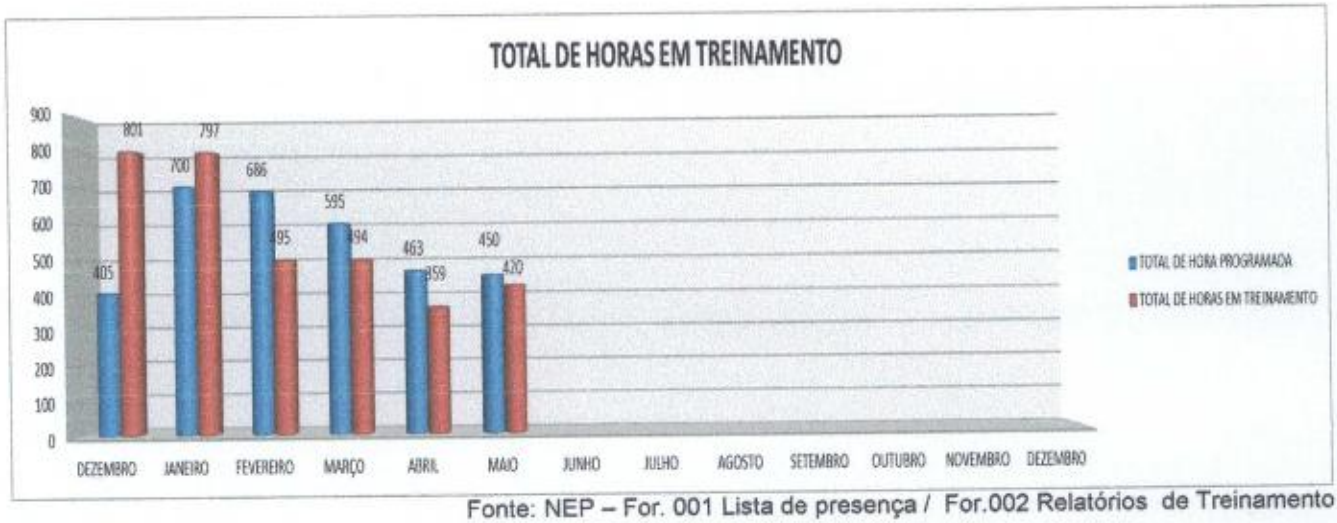
O setor da Central de Materiais de Esterilização participou de treinamentos internos e promoveu conhecimento tecnico - cientifico de boas praticas na conduta sobre: limpeza de artigos de assistência ventilatória, instrumentais cirúrgicos e a entrega e recolhimento de mateiais nos setores. As capacitações buscam garantir a segurança dos processos de esterilização dos artigos utlizados no hospital e responder a segurança do paciente.

Os setores de Departamento de Pessoal, Serviço de Atendimento ao Usuário, Farmacia, Radiologia, Laboratorio, Contabilidade / Financeiro não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá aos setores correspondentes que encontram com pendencias referente aos processos

educacionais notificação técnica para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 450 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta diminuição de 30 horas de treinamentos programado para o mês de maio na instituição.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A meta não foi alcançada devido a não realização do cronograma de treinamento pelo setores assistênciais e adminitrativos na unidade de trabalho (instruções de trabalho). A diminuição no total de horas de treinamento institucional ocorreu devido a falta de assiduidade nos treinamentos. Durante o perido mensal ocorreu aumento considerado insignificativo na quantidade de participantes dos colaboradores nos treinamentos ofertados no auditorio. Contudo porém, a seletividade dos setores e a oferta dos temas estudados com os setores afim, ou seja, o direcionamento dos estudos ao publico alvo promoveu tambem redução no total de horas de treinamentos.

O NEP mantem como proposta pedagogica a oferta de mais horarios de treinamentos, para poder contemplar o universo total dos colaboradores da

enfermagem/enfermeiros e tecnicos de enfermagem oportunizando a equipe como um todo a participar do treinamento estabelecido e contemplado pelo PAT.

Neste mês obtivemos quantidade menor de treinamentos internos (45 capacitações e não ocorreram treinamentos externos). Encerramos o mês de maio com total de 420:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 02 horas e 12 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavão contemplados e não contemplados no LNT.

- **TREINAMENTOS EXTERNOS:**

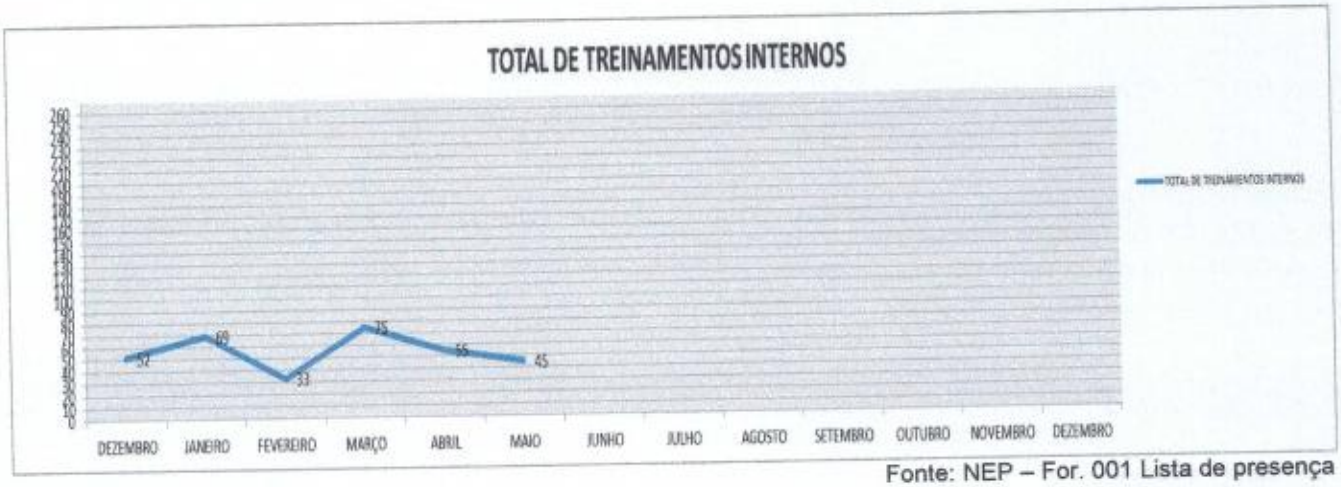
O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999). No período mensal do mês maio, não houve liberação de treinamentos externos.

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção". Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.

Fonte: Contabilidade / Financeiro

- **TREINAMENTOS INTERNOS**

No periodo de maio de 2017 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos, esse fenomeno ocorreu devido a não execução de treinamentos programados fora do LNT, e aos treinamentos que não foram realizados na programação pela Unidade de Trabalho Setorial (instrução de trabalho) pelos setores: Departamento de Pessoal, Serviço de Atendimento ao Usuário (laudos, recepção, portaria, ultrasonografaia), Contabilidade / Financeiro, Farmacia, Radiologia, Laboratorio e Endoscopia.



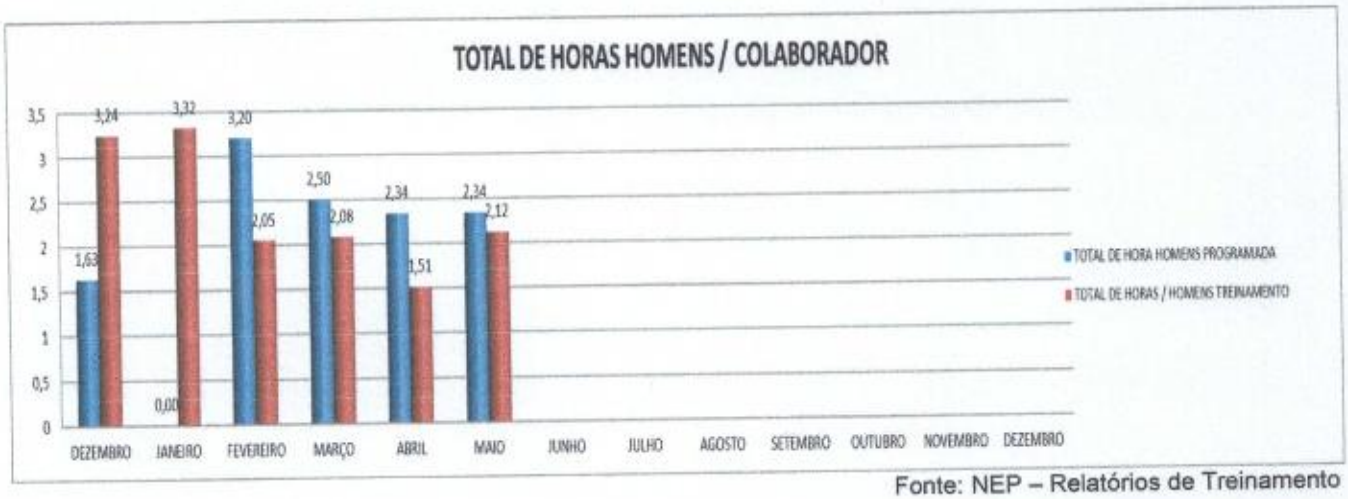
Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

- ## HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de maio realizamos um total de 420:00:00 horas de treinamentos, os gráficos a baixos apresentam o indicador abaixo em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado negativo, devido a baixa assiduidade e participação dos colaboradores da assistência de enfermagem nos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório.

Levamos em consideração que os treinamentos setoriais que estavão programados pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho) não foram realizados, todo esse descomprimento da programação contribui fortemente para este resultado, o que apresenta o indicador com média de 2,12 horas/homens de treinamentos considerado pela sede satisfatório, mas com média a baixo na instituição de 419 participantes nos treinamentos.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

- ## TOTAL DE PARTICIPANTES

Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

- **EVENTOS:**

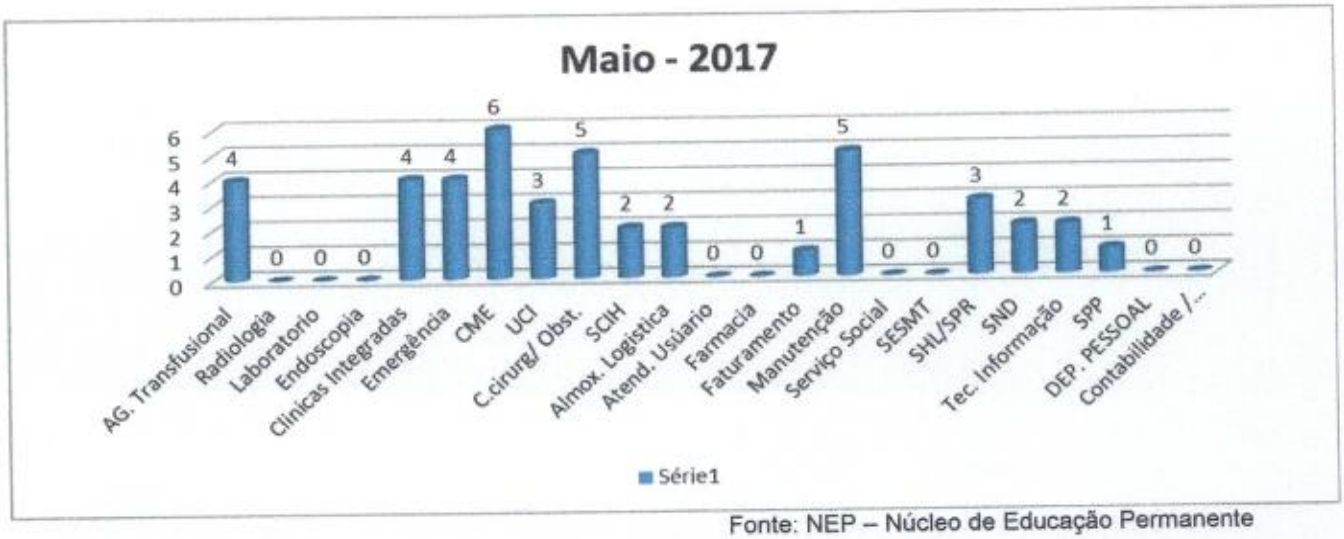
EVENTOS REALIZADOS NO MÊS MAIO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTÚARIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE MAIO.
COMEMORAÇÃO DIA DAS MÃES
EDUCAÇÃO EM SAUDE: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E DST.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: PEDAGOGIA HOSPITALAR E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS MAIO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KICTHEN

Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clinicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

- **IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES**



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da gerência de enfermagem e diretoria administrativa financeira com maior quantidade de treinamentos devido a realização da programação de treinamentos pelo PAT ofertados pelo NEP no auditorio, ressalta o setor da manutenção e da CME com maior indicador devido a participação dos treinamentos realizados pelo PAT no auditório e aos treinamentos realizados pela unidade de trabalho.

A diretoria Técnica apresenta o setor da Agência Transfusional atualizado e inserido com bom desempenho no programa de desenvolvimento profissional. Os setores de Radiologia, Laboratorio, Endoscopia encontra-se em não conformidade na execução de treinamentos, apenas contribuindo com participações nos treinamentos realizados pelo PAT ofertados pelo NEP no auditório.

Os coordenadores responsáveis serão notificados e convocados para reunião com o setor do NEP para tomadas de decisões perante os treinamentos no cumprimento com as legislações vigentes pelo NEP no programa de desenvolvimento profissional.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentivando a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as politicas de qualidade nos processos de trabalho, que visam aumentar na apratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

Tendo em vista o processo de mudanças da constituição do grupo de

lideranças na alta direção, ocorreu alterações de gerenciamento. A perspectiva de modelo múltiplo de gestão, tendo com eixos centrais os seguintes foco: a resolutividade das ações com qualidade através de capacitação dos colaboradores do hospital, inclusive da equipe de enfermagem visa a co-responsabilidade pelos processos educacionais como um todo, na busca de gestão compartilhada voltada para o envolvimento das pessoas.

O dimensionamento no ambiente de trabalho coloca os integrantes que fazem parte deste cenário em potencialização para execução de suas atividades.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 31 de maio de 2017.

Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 130945

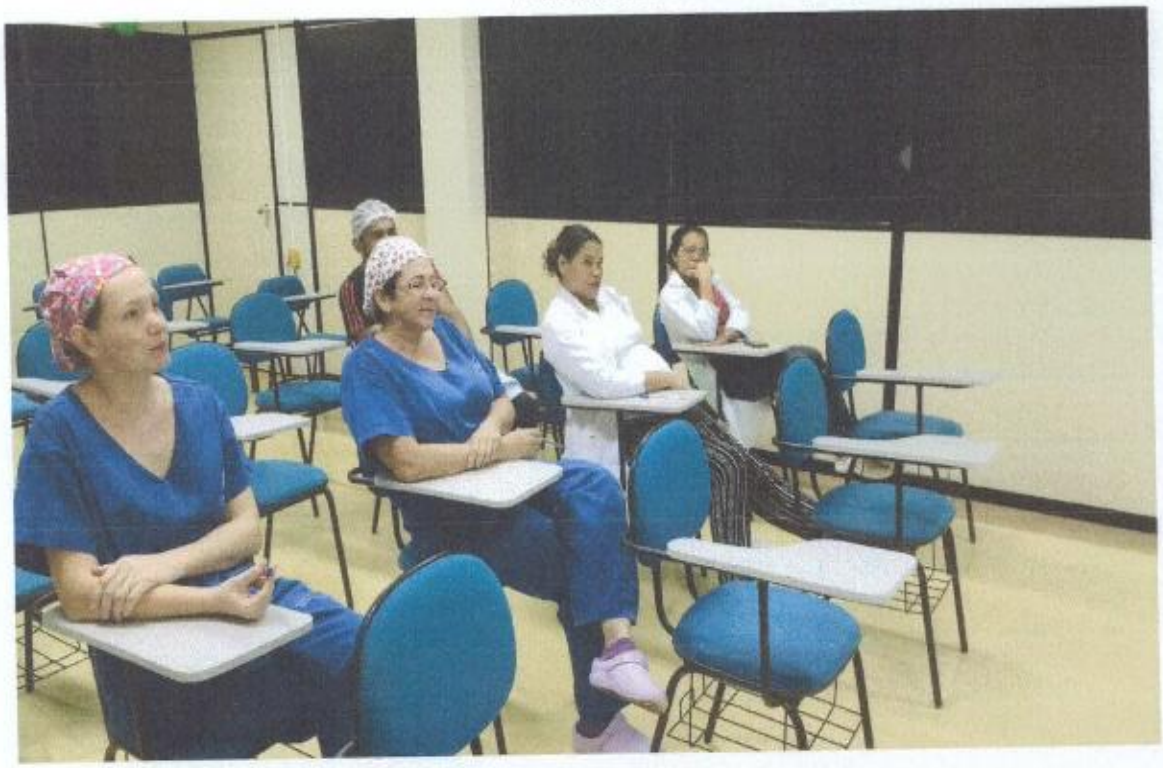
ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE MAIO.

- **TREINAMENTOS DO MÊS MAIO:**

Treinamento: IT. ENF. Aspiração de Vias Aereas.

Treinamento: IT. ENF. Aspiração de Vias Aereas.



Treinamento: Balanço Hidrico

Treinamento: IT.CME 001 Entrega e Recolhimento de Materiais nos Setores

Treinamento: IT.CME 003 Limpeza de Artigos e Instrumentais

Treinamento: IT.SCIH - Higienização das Mãos.

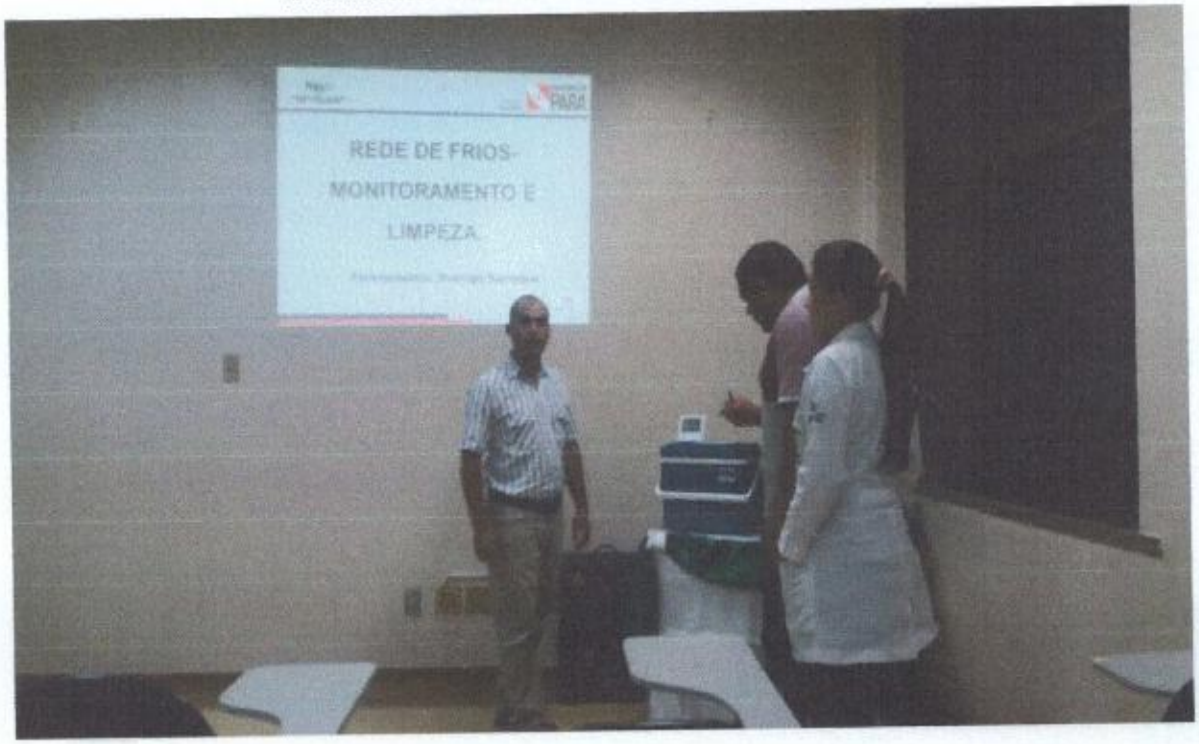
Treinamento: IT.SCIH - Higienização das Mãos.

Comemoração Semana da Enfermagem

Comemoração Semana da Enfermagem

Treinamento: IT.SND Controle de Temperatura das Camaras, Geladeira e Freezeres.

Treinamento: Rede de Frios – Monitoramento e Limpeza.



RELATÓRIO MENSAL
GRUPO DE TRABALHO
DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: MAIO/2017

.v. Florianópolis, s/n°, Novo. Tailândia/PA.
EP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
secretaria.hgt@indnsh.org.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO: 3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA. 4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO. 4
3.1 Projeto: Café com a Direção: 5
4. DAS ATIVIDADES: 6
5. CONCLUSÕES 15

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de Maio pelo Grupo de Trabalho de Humanização e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

A Humanização no hospital vem sendo desenvolvida em conjunto com a comunidade e colaboradores, mas ainda temos muito a evoluir devido alguns processo em andamento, padronização, implantação e implementação de processos entre outros, tanto na Humanização quanto na brinquedoteca.

Humanização diz respeito à mudança na cultura da atenção dos usuários e da gestão dos processos de trabalho (Ministério da Saúde, Política Nacional de Humanização Hospitalar, 2003). (Mello, 2008, p. 7)

A busca por melhorias são constante, mas temos que desenvolver processos inovadores e garantir a busca por qualidade. Por isso as mudanças vêm sendo desenvolvidas com moderação sem que possa sobrecarregar a equipe voluntaria do GTH.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	**Reuniões de equipe com a diretoria**
Defesa dos direitos do Usuário	**S.A.U e Serviço Social**
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	**Núcleo de Educação Permanente**

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu novo Plano de Ação em 2017, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuíssem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que

foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

Responsáveis pelo Projeto:

Ana Elizabett, Aline Baldo e Flavia Machado.

3.1 Projeto: Café com a Direção:

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados.
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Co-gestão.

Objetivos:

- Criar um evento em que os colaboradores possam se comunicar com a diretoria de forma direta e descontraída;
- Proporcionar uma ação de humanização que esteja alinhada aos objetivos estabelecidos no contrato de gestão e também no Programa Nacional de Humanização, que permita a cogestão com a participação efetiva dos colaboradores;
- Integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas.

Estratégias:

1. Serão 10 participações de colaboradores indicados pelos gestores;
2. Estes representarão suas equipes, então deverão recolher suas dúvidas e sugestões para levar ao café;
3. O café será realizado mensalmente, no auditório, no horário das 09h, às 10h, na última semana do mês, de acordo com o plantão. Cada mês será realizado apenas um café e contemplará um turno ou plantão específico;
4. Os temas discutidos serão registrados em ata, para posterior divulgação dos mesmos pela Assessoria de Imprensa.

Recursos:

- Coffee break mensal para 10 pessoas.

- Impressões

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Apresentação do projeto		x										
Validação em 2016			x									
Divulgação				x								
Inicio				x								
Acompanhamento em 2016				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhamento em 2017	x	x										

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização:

Nº	Projetos e ações	Data/Maio	Nº de realização	Nº de participações
1º	Dia das mães	12 e 14	2	91
2º	Pedagogia Hospitalar e Humanização em Saúde	26	01	20
3º	**Projeto:** Café com a Diretoria	24	1	07
4º	Gravidez na Adolescência e DST's	30	01	70
5ª	Aniversariantes do mês	30	01	06
6º	Ações de capelania	15 e 25	2	41
7º	Vista de crianças na Brinquedoteca	Maio	22	67

1º - Dia das Mães:

Foi entregue 12 e 14 de maio cartão impresso com homenagem e canetas com laços para as colaboradoras e rosas com homenagem para usuárias acompanhantes, foi um momento que compartilhou o espirito do amor materno através das visitas nos leitos às mães usuárias e visitas nos setores junto às mães colaboradoras. O Objetivo foi Homenagear as mães mostrando o amor e reafirmar o quanto são especiais onde estiver, estimulando a autoestima, comunicação e relação interpessoal entre os atores no processo de cuidar.

Mães colaboradoras

Mães Usuárias

2º - Palestra: Pedagogia hospitalar e Humanização em Saúde

No dia 26 de maio teve abertura da III Semana de Enfermagem na Escola Estadual de Educação Tecnológica do Estado do Pará - EETEPA no auditório, os alunos assistiram a uma palestra com a enfermeira Gisele Rocha da EETEPA, sobre a importância do parto normal. Em seguida o evento contou com Oficinas de aprendizado nas salas de aulas com temas relacionados ao atendimento hospitalar. O evento teve como objetivo integrar e promover a troca cientifica e cultural, bem como colocar os alunos em contato com as novas tendências da enfermagem na atualidade, para que troquem essas experiências para desenvolver trabalhos consistentes e de qualidade.

Recebi o convite verbalmente da coordenação do evento para colaborar, falando sobre Pedagogia hospitalar e Atendimento humanizado.

Pedagoga Elizabett participa da oficina em sala de aula e cerimônia de abertura no auditório da EETEPA

3º - Projeto: Café com a Diretoria:

No dia 24 de maio o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pelo diretor **Executivo José Batista Luz** se apresentou aos colaboradores e pediu que todos se apresentassem e agradeceu a presença. Apresentou o plano de ação aos colaboradores e falou das melhorias e agradeceu a colaboração.

Durante o "Café com Diretoria", os próprios participantes podem falar sobre a importância dessa ação, pois é o momento onde eles podem cooperar para o desenvolvimento da empresa e também para expressar a satisfação por fazer parte da equipe. O foco é envolver todos os colaboradores continuamente para estarem refletindo e se preparando para contribuir nos próximos encontros, e assim, se desenvolverem como representantes dos setores de maneira positiva, pois todos vão ter a possibilidade de melhorias através da comunicação.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.

Diretor e colaboradores

4º - Gravidez na Adolescência e Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's.

No dia 30 de maio de 2017 às 9h30min às 10h30min na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental: Raimundo Nonato da Silva, localizada na **Vila Bom Jesus** – Zona Rural, foi realizada palestra com o facilitador Enfermeiro José Juliano Costa, conseguiu transmitir de forma clara e bastante interessante o assunto,

prendendo a atenção de todos e promovendo uma série de perguntas, as quais foram esclarecidas e materializadas através de imagens e conceitos fundamentais para que os alunos pudessem compreender a importância da **Prevenção da Gravidez indesejada na Adolescência e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs),** são aquelas que você adquire ao ter contato sexual com alguém que já tenha DST. Causadas por várias bactérias e vírus, mais de 20 doenças sexualmente transmissíveis afetam homens e mulheres. Ainda que algumas doenças sexualmente transmissíveis tenham cura, outras acompanham a pessoa por toda a vida (não têm cura).

O objetivo foi proporcionar informações e orientações para os alunos adolescentes, além da instrução baseada em componentes curriculares que seguem padrões, também preparar o aluno para a vida, tanto que a missão da escola é preparar o aluno para ser profissional e para a vida.

Durante a palestra foram entregues folders com orientações para os alunos. A diretora da escola Evania Gomes de Souza agradeceu a colaboração da equipe do hospital..

Enfermeiro José Juliano e Pedagoga Elizabett

5º - Aniversariantes do mês de Maio:

No dia 30 de maio foi comemorado o dia dos aniversariantes (colaboradores) do mês de abril, que faz parto do projeto **Comemorando com Alegria,** a homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".

Aniversariantes do mês de maio

6º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Missa e culto	2	41

A missa foi realizada no dia 17, e o culto no dia 25 de maio no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.

Culto - Pastor Edivaldo Meireles

Culto - Seminarista Silas Nobre

7º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da

brinquedoteca, não só junto aos profissionais dos hospitais e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

O trabalho pedagógico em ambientes hospitalares é reconhecido com um fator positivo em diversos estabelecimentos clínicos, tendo como objetivo o restabelecimento da criança doente e hospitalizada.

Estar em um ambiente hospitalar não é fácil para ninguém, principalmente para crianças que estão em um ambiente desconhecido, estando debilitadas e sendo submetidas a procedimentos que na maioria das vezes causam dor. Estão privadas de brincar e afastadas de seu ambiente social e familiar, das atividades cotidianas e da escola que são tão importantes nesta fase da vida.

Atividades:

Durante o mês de maio as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca atraves de: brincadeiras, brinquedos, leituras, historias e gameterapia.

A **Literatura** Infantil nos hospitais reconstitui um espaço de vitalidade, de preservação e de desenvolvimento psíquica da criança internada. Com a leitura dos livros é possível integrar as crianças com a família e funcionários promovendo estímulos para o processo de cura da criança. As tensões causadas pelos procedimentos dolorosos e o dia-a-dia exaustivo, também são amenizadas com os contos, trazendo a descontração.

O autor Paulo Coelho (1991) ao analisar obras clássicas da Literatura Infantil acredita que ela tem como finalidade a instrução e o divertimento.

Incentivo a leitura

Brincadeiras

A Gameterapia incentiva a atividade cerebral

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

Pai com criança brincando Vídeo Game

Criança brincando com tablet no leito

Homenagem do aniversario do **Caio Emanuel** na brinquedoteca

O pequeno Caio Emanuel completou seu primeiro ano de vida no dia 22 de maio. Foi realizada a homenagem do aniversário, o mesmo já estava internado há quase 10 dias no hospital. Foi enfeitado a brinquedoteca com balões e houve entrega de presentes.

Assistente Administrativo S.A.U, mãe de Caio e Pedagoga

Cronograma de ações previsto do mês de Junho

DIA	DATAS COMEMORATIVAS PROJETOS E AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
05	Dia Mundial do Meio Ambiente	Em tomada de decisão do GTH
09	Dia da Humanização	Em tomada de decisão do GTH
12	Missa	Levar uma mensagem de fé, baseada na Palavra de Deus, aos pacientes, familiares, colaboradores e profissionais.
Mês	Campanha Junho Vermelho	Aderir à campanha para incentivar doações de sangue, palestras, distribuição de material educativo.
Mês	Brinquedoteca	Visitas nos leitos e atividades na brinquedoteca.
Data não definida	Festa Junina	Processo de planejamento
20	Projeto Capelania - Culto	Levar uma mensagem de fé, baseada na Palavra de Deus, aos pacientes, familiares, colaboradores e profissionais.
23	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
25	Dia Intern. de Combate as Drogas.	Em tomado da decisão pela equipe GTH
27	Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.	Ação da CIPA em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização.
28	Projeto Capelania - Culto	Levar uma mensagem de fé, baseada na Palavra de Deus, aos pacientes, familiares, colaboradores e profissionais.
30	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagem

Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

No mês de junho eu Ana Elizabett – Pedagoga estarei de férias, as atividades do GTH ficarão sob reponsabilidade da vice coordenadora do GTH Flavia Gomes Machado, as demais como brinquedoteca: visitas nos leitos com as crianças pela manhã será realizado pelo assistente Social do HGT, e as atividades da brinquedoteca pela colaboradora do S.A.U e membra do GTH, Valeria Ruanda Conceição Severa.

5. CONCLUSÕES

A humanização pode ser pensada em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Mas, sua essência é a construção coletiva de compromissos éticos e técnicos que se expressam em ações para o cuidado ao paciente e melhoria das relações de trabalho entre os profissionais da saúde. O desenvolvimento da humanização nos serviços será um longo caminho de maturação da cultura institucional para valores e atitudes, envolvendo cada vez mais pessoas nesse modo de ser e fazer em Saúde.

Tailândia, 31 de maio de 2017.

Ana Elizabett Gomes de Souza

Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.